



Ministério das Finanças
e do Fomento Empresarial
Unidade de Acompanhamento
do Setor Empresarial do Estado

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE DESEMPENHO **DO SEE DE CABO VERDE**



4º TRIMESTRE
2022

ÍNDICE

ÍNDICE DE TABELAS	2
ÍNDICE DE FIGURAS	3
ACRÓNIMOS	4
1. SUMÁRIO EXECUTIVO <i>EXECUTIVE SUMMARY</i>	5
2. ENQUADRAMENTO	10
Economia internacional	11
Economia nacional	12
3. PERFORMANCE DO SETOR EMPRESARIAL DO ESTADO (SEE)	13
Análise agregada das empresas do SEE	14
Desempenho económico e financeiro das empresas do SEE	16
Resultado líquido	18
Volume de negócios	18
Valor acrescentado bruto	18
EBITDA	19
EBIT	19
Financiamento e gestão do risco	20
Posição patrimonial	20
Passivo contingente	22
Transações entre as Empresas do SEE e o Estado	23
Risco macro fiscal	24
4. DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO DAS 6 MAIORES EMPRESAS DO SEE	26
ASA	29
ELECTRA	32
EMPROFAC	35
ENAPOR	38
IFH	41
TACV	44
5. ANEXOS	48
Anexo 1: Balanço das empresas que compõem o SEE, 4T2021 e 4T2022 (em mECV e %)	49
Anexo 2: Balanço das empresas que compõem o SEE, 4TPAO2022 e 4T2022 (em mECV e %)	50
Anexo 3: Resultados por empresa do SEE, 4T2021 e 4T2022 (em mECV e %)	51
Anexo 4: Resultados por empresa do SEE, 4T2022 e 4T_PAO2022 (em mECV e %)	52
Anexo 5: Passivo detalhado por empresa do SEE, 4T2021 e 4T2022 (em mECV e %)	53
Anexo 6: Risco por empresa do SEE, 4T2021 e 4T2022 (em mECV e %)	54
Anexo 7: Risco por empresa do SEE, 4TPAO2022 e 4T2022 (em mECV e %)	55

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1: Resultado líquido das empresas do SEE / <i>Overview of the SOE net income</i>	8
TABELA 2: Performance das empresas do SEE (em mECV) / <i>Overview of the economic situation of the SOE (in mECV)</i>	9
TABELA 3: Avaliação de risco das empresas do SEE / <i>SOE risk assessment</i>	9
TABELA 4: Empresas públicas e participadas do SEE analisadas	14
TABELA 5: Resumo da situação económica das empresas do SEE (em mECV e %)	16
TABELA 6: Estrutura do balanço agregado das empresas do SEE (em mECV e %)	17
TABELA 7: Evolução da estrutura do balanço agregado das empresas do SEE (em mECV e % PIB)	20
TABELA 8: Stock dos avales prestados (em mECV e % do PIB)	22
TABELA 9: Transações do Estado para as empresas do SEE (em mECV e %)	23
TABELA 10: Avales prestados pelo Estado às empresas do SEE (em mECV)	23
TABELA 11: Transações das empresas do SEE para o Estado (em mECV e %)	23
TABELA 12: Evolução dos indicadores de rentabilidade das empresas do SEE (em %)	37
TABELA 13: Evolução dos indicadores de liquidez das empresas do SEE (em %)	25
TABELA 14: Evolução dos indicadores de endividamento e solvabilidade das empresas do SEE (em %)	25
TABELA 15: Peso das 6 maiores empresas do SEE (em mECV e %)	27
TABELA 16: Desempenho económico e financeiro da ASA (em mECV e %)	30
TABELA 17: Desempenho económico e financeiro da ELECTRA (em mECV e %)	33
TABELA 18: Desempenho económico e financeiro da EMPROFAC (em mECV e %)	36
TABELA 19: Desempenho económico e financeiro da ENAPOR (em mECV e %)	39
TABELA 20: Desempenho económico e financeiro da IFH (em mECV e %)	42
TABELA 21: Desempenho económico e financeiro da TACV (em mECV e %)	45

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1: Setor Empresarial do Estado / <i>State Business Sector</i>	8
FIGURA 2: Forma jurídica / <i>Legal form</i>	8
FIGURA 3: Empresas do SEE por setor de atividade	15
FIGURA 4: Evolução do preço do BRENT, de janeiro a setembro 2022 (em USD)	17
FIGURA 5: Evolução do resultado líquido e da margem líquida das empresas do SEE (em mECV e %)	18
FIGURA 6: Evolução do volume de negócios das empresas do SEE	19
FIGURA 7: Evolução do valor acrescentado das empresas do SEE (mECV)	19
FIGURA 8: Evolução do EBITDA das empresas do SEE (em mECV)	19
FIGURA 9: Evolução do EBIT das empresas do SEE (em mECV)	20
FIGURA 10: Evolução das rubricas do balanço das empresas do SEE (em %)	20
FIGURA 11: Evolução do ativo e do ROA das empresas do SEE (em mECV e %)	21
FIGURA 12: Evolução dos capitais próprios e do ROE das empresas do SEE (em mECV e %)	21
FIGURA 13: Evolução do passivo das empresas do SEE (em mECV)	21
FIGURA 14: Seis maiores empresas do SEE e respetiva participação do social do Estado (%)	27
FIGURA 15: Risco das 6 maiores empresas do SEE, 2T 2021, 2T PAO 2022 e 2T 2022	28
FIGURA 16: Evolução dos rácios da ASA	31
FIGURA 17: Evolução dos rácios da ELECTRA	34
FIGURA 18: Evolução dos rácios da EMPROFAC	37
FIGURA 19: Evolução dos rácios da ENAPOR	40
FIGURA 20: Evolução dos rácios da IFH	43
FIGURA 21: Evolução dos rácios da TACV	46

ACRÓNIMOS

ADR

Água de Rega, S.A.

AdS

Águas de Santiago, S.A.

AEB

Água e Energia de Boavista, S.A.

APN

Águas de Porto Novo, S.A.

ASA

Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea, S.A.

BVC

Bolsa de Valores de Cabo Verde, S.A.

CA

Conselho de Administração

CABNAVE

Estaleiros Navais, S.A.

CCV

Correios de Cabo Verde, S.A.

CERMI

Centro de Energias Renováveis e Manutenção Industrial, E.P.E.

CP

Capitais Próprios

CVB

Cabo Verde Broadcasting, S.A.

CVFF

Cabo Verde Fast Ferry, S.A.

CVT

Cabo Verde Telecom, S.A.

DR

Demonstração de resultados

E.P.E.

Entidades Públicas Empresariais

EBIT

Earnings Before Interest and Taxes
Lucro antes dos juros e Impostos

EBITDA

Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization
Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização

ECV

Estradas de Cabo Verde, E.P.E.

EHTCV

Escola de Hotelaria e Turismo de Cabo Verde, E.P.E.

ELECTRA

Empresa de Electricidade e Águas, S.A.

EMAR

Escola do Mar, E.P.E.

EMPROFAC

Empresa Nacional de Produtos Farmacêuticos, S.A.

ENAPOR

Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

FIC

Feira Internacional de Cabo Verde, S.A.

FMI

Fundo Monetário Internacional

FSE

Fornecimento e Serviços Externos

ICV

Infraestruturas de Cabo Verde, S.A.

IFH

Imobiliária, Fundiária e Habitat, S.A.

IFRS

International Financial Reporting Standards

Normas Internacionais de Contabilidade e Relato Financeiro

INCV

Imprensa Nacional de Cabo Verde, S.A.

INE

Instituto Nacional de Estatística

INFORPRESS

Agência de Notícias de Cabo Verde, S.A.

LEC

Laboratório de Engenharia Civil, E.P.E.

mECV

Milhares de escudos cabo-verdianos

MEP

Método de Equivalência Patrimonial

MFFE

Ministério das Finanças e do Fomento Empresarial

NEWCO

Sociedade de Resolução de Créditos, S.A.

NOSI

Núcleo Operacional Sistema Informação, E.P.E.

P.P.

Pontos Percentuais

PAO

Plano de Atividades e Orçamento

PIB

Produto Interno Bruto

RL

Resultado líquido

ROA

Return on Assets
Taxa de Retorno Adicional sobre Investimentos

ROE

Return on Equity
Taxa de Retorno sobre o Património Líquido

RTC

Rádio Televisão Cabo-verdiana, S.A.

S.A.

Sociedade Anónima

SBS

State Business Sector
Setor Público Empresarial

SCS

Sociedade Caboverdiana de Sabões, S.A.

SDTIBM

Sociedade de Desenvolvimento de Turismo Integrado das Ilhas de Boavista e Maio, S.A.

SEE

Setor Empresarial do Estado

SISP

Sociedade Interbancária de Sistemas de Pagamentos, S.A.

SNCRF

Sistema de Normalização Contabilística e Relato Financeiro

SOE

State-Owned Enterprises
Empresas Públicas

T

Trimestre

TACV

Transportes Aéreos de Cabo Verde, S.A.

TICV

Transportes Interilhas de Cabo Verde, S.A.

UASE

Unidade de Acompanhamento do Setor Empresarial do Estado

VAB

Valor acrescentado bruto

VAR.%

Varição em %

VN

Volume de negócios

1

SUMÁRIO EXECUTIVO

PORTFÓLIO ANALISADO – VISÃO GLOBAL

“... perspectiva-se, com base nos relatórios trimestrais de 2022 (não auditados), uma melhoria significativa da performance do SEE, em relação a 2021. Esta melhoria, nos principais indicadores de desempenho, prevê, também, que o resultado líquido acompanhe esta tendência positiva, em aproximadamente 75,6%.”

A economia nacional registou, no 4º trimestre de 2022, um crescimento real de 9,1%¹, face ao período homólogo, confirmando a recuperação da atividade económica no país. Apesar da recuperação da economia nacional, a dinâmica dos mercados internacionais, com rutura da cadeira de abastecimento e alavancada pela guerra na Ucrânia, impactaram o comportamento dos preços internacionais, culminando em aumento do nível geral dos preços.

A tendência de melhoria é, também, acompanhada pelas 35 empresas do Setor Empresarial do Estado (SEE) analisadas no presente relatório (com exceção das empresas EMAR e SONERF, dado não terem cumprido com os deveres de reporte), com destaque para as 6 maiores – ASA, ELECTRA, EMPROFAC, ENAPOR, IFH e TACV – que viram, de forma agregada, o volume de negócios crescer em torno de 27,0% no 4º trimestre de 2022, em comparação com o período homólogo.

A eficiência operacional do SEE foi de 4,88%, correspondente a uma melhoria de 3,16p.p. face ao período homólogo, traduzida pela dinâmica positiva do resultado operacional em 226,5% e tendo, consequentemente, contribuído para o crescimento do resultado líquido em 84,7%. Destaca-se que, para os respetivos resultados, contribuíram significativamente as 6 maiores empresas do setor, tendo o EBIT destas, registado um crescimento superior a 1000%, passando de 15.109 mECV para 512.776 mECV.

As referidas empresas contribuíram com cerca de 63,8% do volume de negócios e de 91,7% da riqueza gerada pelo SEE, com peso relativo de 47,4% e 52,8% do ativo e passivo do setor, respetivamente.

Contrariamente aos trimestres anteriores, no 4º trimestre de 2022, houve aumento em toda a estrutura do balanço do SEE, sendo que, o ativo registou um aumento de 6,5%, o passivo de 6,9% e o capital próprio de 3,5%.

A dinâmica do balanço do SEE foi liderada pelas 6 maiores empresas que, globalmente, registaram um aumento do ativo e do capital próprio em 3,0% e 17,2%, respetivamente, justificada, na sua maioria, pelo aumento das seguintes rubricas: clientes, participações financeiras e caixas e depósitos bancários. Igualmente, pela melhoria dos resultados das empresas, com impacto na situação líquida do SEE, bem como no aumento do passivo em 2,6%, devido a financiamentos obtidos por algumas empresas junto da banca.

1 - O crescimento real é apresentado tendo em conta o PIB em volume ou a preço encadeado (PIB sem inflação), considerando o relatório das Contas Nacionais Trimestrais do INE: https://ine.cv/notas_imprensas/contas-nacionais-trimestrais-4o-trimestre-2022

“... based on 2022 quarterly reports (non-audited), a significant improvement in the performance of the SBE is expected, in general terms, in relation to 2021. This improvement, in the main performance indicators, also foresees that the net result follows this positive trend, by approximately 75.6%.”

The national economy registered, in the 4th quarter of 2022, a real growth of 9.1%², compared to the same period in 2021, confirming the economic recovery in the country. Despite the national economy recovery, the dynamic of the international markets, with the disruption in the supply chain and leveraged by the war in Ukraine influenced the international price behavior, leading to an increase in the overall price level.

This improving trend is also observed among the 35 State-Owned Enterprises (SOEs) analyzed in this report (with the exception of EMAR and SONERF, as they did not meet the reporting obligations), with a notable emphasis on the six biggest SOEs - ASA, ELECTRA, EMPROFAC, ENAPOR, IFH, and TACV. These enterprises, collectively, reflected in a turnover growth of 27.0% in the 4th quarter of 2022, compared to the same period last year.

The operational efficiency of the SOEs reached 4.88%, corresponding to an improvement of 3.16p.p. compared to the same period last year, reflected by the positive dynamics of the operational result, which increased around 226.5%, and, consequently, contributed to the increase of the net income around 84.7%. The six biggest SOEs contributed significantly to these results, with their EBIT growing above 1000%, from 15,109 million ECV to 512,776 million ECV.

These mentioned enterprises contributed approximately with 63.8% of the turnover and 91.7% of the wealth generated by the SOEs, with a relative weight of 47.4% and 52.8% of the sector's assets and liabilities, respectively.

Contrary to previous quarters, in the 4th quarter of 2022, there was an increase in the entire sector's balance sheet structure, with assets increasing by 6.5%, liabilities by 6.9% and equity by 3.5%.

The SOEs balance sheet dynamics were led by the six biggest SOEs, which, globally, experienced an increase in assets and equity of 3.0% and 17.2%, respectively. This increase was mainly driven by higher figures in headings, namely, clients, financial investments and cash and bank deposits. Furthermore, due to the improvement in SOE's results, with an impact on the net worth of the State Business Sector (SBS), as well as an increase of 2.6% in liabilities, due to financing obtained by some enterprises from the banking sector.

2 - Real growth is presented taking into account GDP in volume or real GDP (without inflation), considering the Cabo Verde Statistics' Quarterly National Accounts report: https://ine.cv/notas_imprensas/contas-nacionais-trimestrais-4o-trimestre-2022

Durante o 4º trimestre de 2022, o *stock* do passivo contingente foi de 18,2% do passivo do SEE, representando cerca de 8,9% do Produto Interno Bruto (PIB). Em comparação com o período homólogo, o *stock* obteve um aumento de 9,4%, fruto dos apoios que o Estado tem concedido às empresas, como a TACV e a ELECTRA, com o objetivo de proteger o emprego e o rendimento das famílias e empresas.

Uma análise ao risco por empresa, com base no *SOE Health Check Tool* do FMI, evidencia que, no quadro da recuperação económica sentida, o nível de risco das empresas no 4º trimestre de 2022, comparativamente com o período homólogo, apresentou uma dinâmica estável. Duas empresas apresentaram uma melhoria do seu nível de risco, saindo da categoria de *very high risk* e *high risk* para *moderate risk*, porém, outras 2 obtiveram um agravamento, passando da categoria de *high risk* para *very high risk*.

Assim, perspectiva-se, com base nos relatórios trimestrais de 2022 (não auditados), uma melhoria significativa da performance do SEE, em relação a 2021. Esta melhoria, nos principais indicadores de desempenho, prevê, também, que o resultado líquido acompanhe esta tendência positiva, em aproximadamente 75,6%.

During the 4th quarter of 2022, contingent liabilities accounted for 18.2% of the SOE's liabilities, representing approximately 8.9% of the Gross Domestic Product (GDP). Compared to the same period last year, this represented an increase of 9.4%, due to the support granted by the government to the enterprises, as TACV and ELECTRA, to protect the employment and income of families and enterprises.

An analysis risk per enterprise, based on the IMF's SOE Health Check Tool, shows that, within the context of the ongoing economic recovery, the risk level of the enterprises in the 4th quarter of 2022 remained relatively stable compared to the same period last year. Two companies showed an improvement in their risk level, transitioning from the categories of very high risk and high risk to moderate risk. However, two other companies experienced an aggravation, moving from the high risk category to very high risk.

Thus, based on 2022 quarterly reports (non-audited), a significant improvement in the performance of the SBE is expected, in general terms, in relation to 2021. This improvement, in the main performance indicators, also foresees that the net result follows this positive trend, by approximately 75.6%.



Carteira analisada – visão global / Analyzed portfolio – Overview

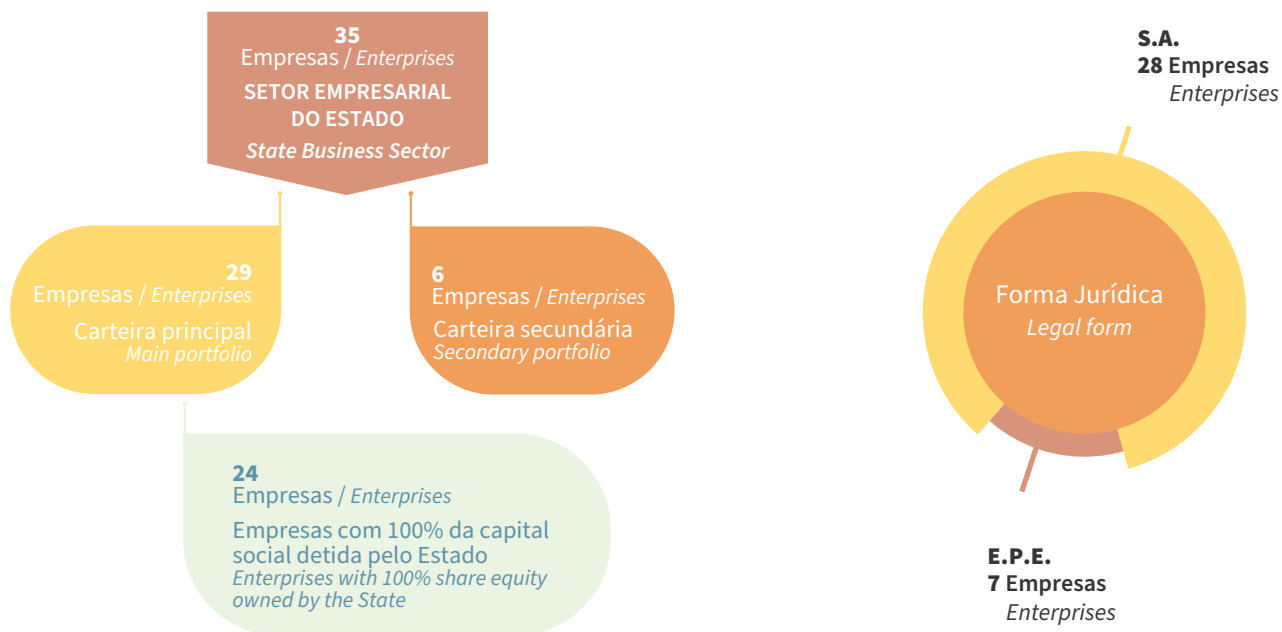


Fig 1 | Setor Empresarial do Estado / State Business Sector

Fig 2 | Forma jurídica / Legal form

Resultado líquido Net income	4T2021		4T2022	
	Positivo Positive	Negativo Negative	Positivo Positive	Negativo Negative
Nº	14	19	19	14
%	42,4	57,6	57,6	42,4

Tabela 1 | Resultado líquido das empresas do SEE / Overview of the SOE's net income



Arquivo digital da UASE

	4T2021	4T_PAO2022	4T2022
Volume de negócios / <i>Turnover</i>	10 124 371	11 373 652	11 682 884
Valor acrescentado bruto / <i>Gross margin</i>	1 632 446	2 894 085	2 420 691
EBITDA / <i>EBITDA</i>	1 770 231	1 570 136	1 924 254
EBIT / <i>EBIT</i>	174 739	55 795	570 547
Resultado líquido / <i>Net income</i>	-626 118	-1 131 570	-95 737
Ativo / <i>Asset</i>	123 054 618	130 014 145	131 103 009
Passivo / <i>Liability</i>	111 745 847	119 148 581	119 401 543
Capital próprio / <i>Equity</i>	11 308 771	10 865 564	11 701 466

Tabela 2 | Performance das empresas do SEE (em mECV) / *Overview of the economic situation of the SOE's (in mECV)*

Risco / Risk	4T2021		4T_PAO2022		4T2022	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<i>Low risk</i>	7	21,2	7	21,2	4	12,1
<i>Moderate risk</i>	5	15,2	9	27,3	8	24,2
<i>High risk</i>	12	36,4	8	24,2	12	36,4
<i>Very high risk</i>	9	27,3	9	27,3	9	27,3
Total	33	100	33	100	33	100

Tabela 3 | Avaliação de risco das empresas do SEE / *SOE's risk assessment*





2

ENQUADRAMENTO

ECONOMIA INTERNACIONAL
ECONOMIA NACIONAL

ECONOMIA INTERNACIONAL

“As economias avançadas cresceram 2,7% em 2022 (-2.5p.p. face ao ano anterior), devido ao aperto nas políticas monetárias e ao prolongamento dos problemas nas cadeias produtivas nas principais economias, como é o caso dos Estados Unidos da América (+2,0%), Reino Unido (+4,1%) e Zona Euro (+3,5%).

As pressões inflacionistas, embora em níveis mais moderados, aliadas ao conflito bélico provocado pela invasão à Ucrânia pela Rússia, agravaram as incertezas no mercado mundial, afetando as decisões de investimento, a produção global e consequentemente a recuperação da atividade económica mundial em 2022.

De acordo com os dados provisórios do Fundo Monetário Internacional (FMI), o PIB mundial deverá desacelerar para 3,4%, em 2022 (ante 6,1% em 2021). Esta desaceleração é atribuída à reduzida procura externa e ao aumento da incerteza geopolítica nos principais blocos económicos mundiais. Para 2023, a atividade económica deverá continuar a refletir estas incertezas, com o PIB mundial a crescer em torno de 2,9%.

As economias avançadas cresceram 2,7% em 2022 (-2.5p.p. face ao ano anterior), devido ao aperto nas políticas monetárias e ao prolongamento dos problemas nas cadeias produtivas nas principais economias, como é o caso dos Estados Unidos da América (+2,0%), Reino Unido (+4,1%) e Zona Euro (+3,5%). Igualmente, a dinâmica de crescimento nas economias emergentes e em desenvolvimento (+3,9%, ante 6,7% em 2021), também, foi condicionada em 2022.

A maior economia do grupo, a da China, (+3,0%), registou uma desaceleração significativa em 2022, com uma redução de 5,1p.p. em relação ao crescimento de 2021, devido à crise imobiliária que o país enfrenta e aos *lockdowns* implementados pela política chinesa de “Covid zero”. A baixa performance das economias da África Subsaariana, com um crescimento de 3,8% em comparação com os 4,7% do período homólogo, destaca-se neste grupo. Especificamente, a economia da África do Sul teve um crescimento de 2,6%, uma queda de 2,3 pontos percentuais em relação a 2021.

A nível do 4º trimestre, os dados do *Bureau of Economic Analysis*, apontam para a desaceleração em 1,0% do ritmo de crescimento da economia dos Estados Unidos da América pelo 3º trimestre consecutivo. Na Zona Euro, segundo estimativas do Eurostat, no 4º trimestre de 2022, a economia registou um modesto crescimento de 0,1%, em comparação com o trimestre anterior. Porém, quando comparado com o período homólogo, o crescimento abrandou (+1,9%, ante 4,8%), refletindo ainda as incertezas vividas na região. No Reino Unido, de acordo com as estimativas do *Office for National Statistics*, prevê-se um crescimento de 0,1% no 4º trimestre de 2022, com base nos dados provisórios até novembro.

No mercado das *commodities*, os preços continuam a refletir os desequilíbrios entre a oferta e procura de matérias-primas no mercado internacional, decorrentes sobretudo das tensões geopolíticas.

No 4º trimestre de 2022, de acordo com os dados do Banco Mundial, o índice de preço dos produtos energéticos aumentou 18,8% em termos homólogos, tendo a cotação média do petróleo Brent situado nos USD 88,37 por barril no 4º trimestre de 2022, em comparação com USD 79,93 por barril no trimestre homólogo.

ECONOMIA NACIONAL

A economia nacional confirma a recuperação contínua, apresentando altas taxas de crescimento, impulsionada pela forte procura externa dos serviços de turismo (setor que tem um peso de $\frac{1}{4}$ no Produto Interno Bruto), apesar de continuar a enfrentar o desafio da elevada inflação que continua a agravar o custo de vida das famílias e as decisões dos empresários.

Relativamente ao setor dos transportes aéreos, no 4º trimestre de 2022, este reflete o efeito da retoma do setor, após a crise pandémica da Covid-19, como também da dinâmica do turismo. Conforme os dados publicados pela Agência de Aviação Civil (AAC), no período, transitaram nos aeroportos de Cabo Verde cerca de 617,7 mil passageiros, representando um aumento de 66,1% face ao período homólogo.

O transporte doméstico de passageiros cresceu 36,7% (+34,9 mil passageiros), enquanto que o transporte internacional aumentou 201,9% (+210,9 mil passageiros), derivado do aumento dos voos internacionais, especialmente dos países transmissores de turistas. Pese embora este expressivo aumento face ao período homólogo, importa ressaltar que encontram-se em níveis inferiores ao período pré-pandemia.

Em dezembro de 2022, a inflação situou-se no valor mais alto da sua série histórica. Conforme os dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), a inflação média anual atingiu 7,9% (ante, 1,9% no período homólogo), derivado, fundamentalmente, do comportamento dos preços internacionais dos bens energéticos e dos bens alimentares no mercado internacional.

No setor externo, os dados da Direção Geral das Alfândegas mostraram que, no período, a balança comercial de bens deteriorou-se em 22,6%. As exportações de bens aumentaram 0,1% em valor e 18,2% em volume.

As importações de bens, por sua vez, aumentaram 21,1% em valor e reduziram 0,7% em volume. As importações de bens de capital cresceram 9,4% em valor e 5,3% em volume, podendo afetar a dinâmica dos investimentos privados, particularmente no setor da construção civil, imobiliária e da indústria.

No setor monetário, os dados da Autoridade Monetária (BCV) referente ao mês de dezembro de 2022, mostram crescimento contínuo nos ativos monetários, particularmente dos ativos externos (+8,3%), o que culminou no aumento de 5,9% na oferta monetária (+2,7% em dezembro de 2021).

As reservas internacionais líquidas cresceram 5,1%, face ao período homólogo, garantindo 6,8 meses das importações estimadas para 2022. Por outro lado, o crédito à economia cresceu 5,3%, com destaque para o crédito ao setor privado que teve um crescimento de 4,8%, podendo impactar positivamente os investimentos privados.

Quanto às Finanças Públicas, os efeitos da guerra provocados pela invasão à Ucrânia pela Rússia e da crise inflacionária continuaram a afetar negativamente a posição fiscal do país, tendo o défice situado, provisoriamente, em 4,2% do PIB projetado para 2022 (-7,3% do PIB no período homólogo). O saldo corrente primário atingiu o montante de -265,7 milhões de ECV, correspondendo a um défice de 0,1% do PIB (-6.279,8 milhões de ECV no período homólogo). Este resultado refletiu a performance das receitas totais (+18,3%), das despesas totais (+6,6%) e dos ativos não-financeiros (-3,7%). No 4º trimestre de 2022, o rácio do *stock* da dívida pública/PIB representou provisoriamente 127,2% (142,4% no período homólogo), tendo a dívida externa atingido 88,1% do PIB e a dívida interna 39,1% do PIB.

3

PERFORMANCE DO SETOR EMPRESARIAL DO ESTADO (SEE)

ANÁLISE AGREGADA DAS EMPRESAS DO SEE
DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO DAS EMPRESAS DO SEE
FINANCIAMENTO E GESTÃO DO RISCO

ANÁLISE AGREGADA DAS EMPRESAS DO SEE

No âmbito das funções que lhe foram conferidas pela orgânica do Ministério das Finanças e do Fomento Empresarial (MFFE), a Unidade de Acompanhamento do Setor Empresarial do Estado (UASE), mantém o acompanhamento efetivo das empresas do SEE, onde o Estado detém participações como acionista. A Unidade tem criado dinâmicas para que, conjuntamente com as empresas do setor, seja zelada a Portaria nº 48/2021, de 15 de outubro, pelo cumprimento do dever de reporte instituído às empresas, bem como pela recolha e tratamento dos relatórios trimestrais e anuais, produzindo informação financeira agregada necessária à análise da performance do SEE, a cada período.

A análise agregada do SEE do 4º trimestre de 2022 tem por base as contas trimestrais, não auditadas, apresentadas pelas empresas públicas e participadas do Estado, de acordo com o disposto no Sistema de Normalização Contabilística e Relato Financeiro (SNCRF) e com os deveres de informação das empresas do SEE, tendo em conta a política de transparência financeira e de controlo do risco fiscal, bem como os deveres de reporte à UASE.

Para efeitos de elaboração deste relatório, constaram da carteira do SEE as empresas listadas na tabela infra:

Sigla	Denominação	Participação do Estado
AdR	Água de Rega, S.A.	100%
AdS	Águas de Santiago, S.A.	49%
AEB	Água e Energia de Boavista, S.A.	100%
APN	Águas de Porto Novo, S.A.	10%
ASA	Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea, S.A.	100%
BVC	Bolsa de Valores de Cabo Verde, S.A.	100%
Cabeólica	Cabeólica, S.A.	2%
CABNAVE	Estaleiros Navais, S.A.	100%
CCV	Correios de Cabo Verde, S.A.	100%
CERMI	Centro de Energia Renováveis e Manutenção Industrial, E.P.E.	100%
CVB	Cabo Verde Broadcasting, S.A.	100%
CVFF	Cabo Verde Fast Farry, S.A.	96%
CVT	Cabo Verde Telecom, S.A.	3%
ECV	Estradas de Cabo Verde, E.P.E.	100%
EHTCV	Escola de Hotelaria e Turismo de Cabo Verde, E.P.E.	100%
ELECTRA	Empresa de Electricidade e Águas, S.A.	78%
EMAR	Escola do Mar, E.P.E.	100%
EMPROFAC	Empresa Nacional de Produtos Farmacêuticos, S.A.	100%
ENAPOR	Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.	100%
FIC	Feira Internacional de Cabo Verde, S.A.	100%
ICV	Infraestruturas de Cabo Verde, S.A.	100%
IFH	Imobiliária, Fundiária e Habitat, S.A.	100%
INCV	Imprensa Nacional de Cabo Verde, S.A.	100%
INFORPRESS	Agência de Notícias de Cabo Verde, S.A.	100%
LEC	Laboratório de Engenharia Civil, E.P.E.	100%
NEWCO	Sociedade de Resolução de Créditos, S.A.	100%
NOSI	Núcleo Operacional Sistema Informação, E.P.E.	100%
RTC	Rádio Televisão Cabo-verdiana, S.A.	100%
SCS	Sociedade Caboverdiana de Sabões, S.A.	69%
SDTIBM	Sociedade de Desenvolvimento de Turismo Integrado das Ilhas de Boavista e Maio, S.A.	51%
SISP	Sociedade Interbancária de Sistemas de Pagamentos, S.A.	10%
SONERF	Sociedade Nacional de Engenharia Rural e Florestas, E.P.E.	100%
TACV	Transportes Aéreos de Cabo Verde, S.A.	90%
TECHPARCK	TECHPARCK, S.A.	100%
TICV	Transportes Interilhas de Cabo Verde, S.A.	30%

Tabela 4 | Empresas públicas e participadas do SEE analisadas

Tendo em consideração a disposição por setores de atividade económica, as empresas do SEE estão distribuídas conforme o quadro abaixo:



Fig 3 | Empresas do SEE por setor de atividade

DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO DAS EMPRESAS DO SEE

Os resultados económicos e financeiros apresentados, correspondem às 35 empresas do SEE listadas anteriormente, (com exceção das empresas EMAR e SONERF, dado não terem cumprido com os deveres de reporte), das quais 29 pertencem à carteira principal, onde o Estado detém participação social superior a 51%.

A análise apresentada tem por base as demonstrações financeiras apresentadas segundo o SNCRF, ancorado às Normas Internacionais de Relato Financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*).

	4T2021	4T_PAO2022	4T2022
Volume de negócios	10 124 371	11 373 652	11 682 884
Var.%			15,4
%PIB	17,9		17,8
Valor acrescentado bruto	1 632 446	2 894 085	2 420 691
Var.%			48,3
%PIB	2,9		3,7
EBITDA	1 770 231	1 570 136	1 924 254
Var.%			8,7
%PIB	3,1		2,9
EBIT	174 739	55 795	570 547
Var.%			226,5
%PIB	0,3		0,9
Resultado líquido	-626 118	-1 131 570	-95 737
Var.%			84,7
%PIB	-1,1		-0,1
Ativo	123 054 618	130 014 145	131 103 009
Var.%			6,5
%PIB	63,1		53,7
Passivo	111 745 847	119 148 581	119 401 543
Var.%			6,9
%PIB	57,3		48,9
Capital próprio	11 308 771	10 865 564	11 701 466
Var.%			3,5
%PIB	5,8		4,8

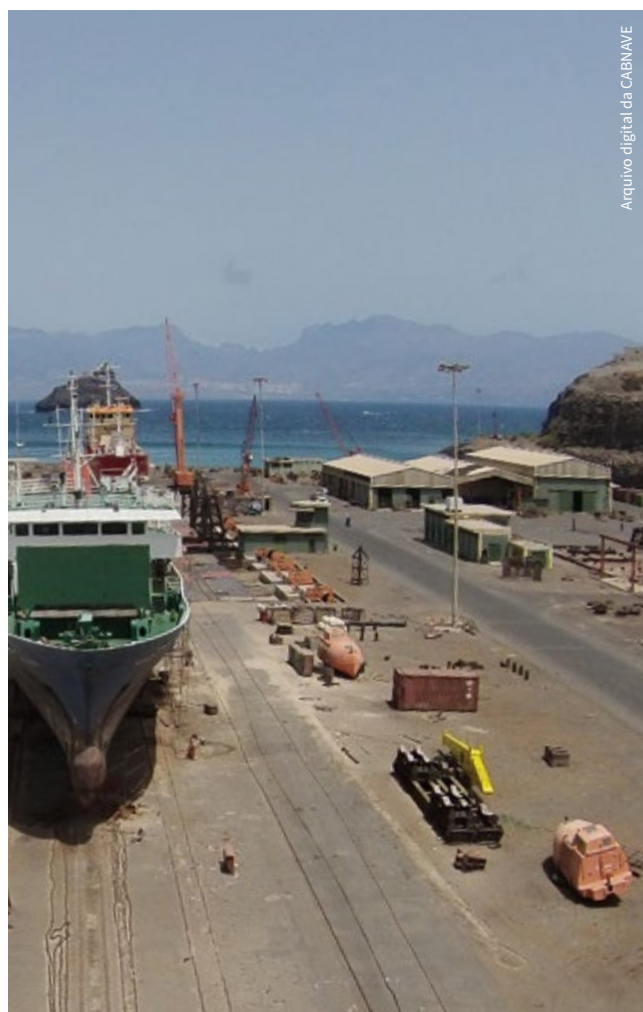
Tabela 5 | Resumo da situação económica das empresas do SEE (em mECV e %)

“... estima-se que o EBIT passará de valores negativos para positivos, com uma melhoria superior a 200%.”

A recuperação da atividade económica é comprovada pelos indicadores de desempenho do SEE no 4º trimestre de 2022. O volume de negócios registou um aumento de 15,4%, face ao período homólogo, perante uma taxa de realização de 102,7%, confirmando a contínua recuperação da atividade económica das empresas do setor. O desempenho das empresas do SEE, face ao período homólogo e ao período anterior, confirma, por um lado, a boa tendência de recuperação dos efeitos deixados pela pandemia, mas ainda reflete os efeitos da crise provocada pela guerra na Ucrânia, que continuam a impactar as empresas do SEE.

Ainda, analisando os relatórios trimestrais de 2022 (não auditados), apontam uma melhoria significativa da performance do SEE, em relação a 2021. Perspetiva-se que, o volume de negócios deva aumentar em cerca de 26,4%, o VAB em 86,1% e o EBITDA em 77,3%. Adicionalmente, estima-se que o EBIT passará de valores negativos para positivos, com uma melhoria superior a 200%. Com a melhoria dos principais indicadores de desempenho, espera-se que o resultado líquido também acompanhe a tendência positiva, em aproximadamente 75,6%.

Quanto à posição patrimonial do SEE, o ativo ascendeu aos 131.103.009 mECV, um acréscimo de 6,5%, face ao período homólogo, representando 53,7% do PIB, sendo 41,6% em ativo corrente e 58,4% em ativo não corrente. O passivo do SEE totalizou 119.401.543 mECV, representando 91,1% do balanço do setor e 48,9% do PIB.



Estrutura do balanço	4T2021		4T_PA02022		4T2022	
	mECV	%	mECV	%	mECV	%
Ativo	123 054 618	100,0	130 014 145	100,0	131 103 009	100,0
Ativo não corrente	76 496 100	62,2	81 188 140	62,4	76 587 440	58,4
Ativo corrente	46 558 518	37,8	48 826 005	37,6	54 515 569	41,6
Passivo	111 745 847	90,8	119 148 581	91,6	119 401 543	91,1
Passivo não corrente	67 147 890	54,6	68 394 163	52,6	70 563 073	53,8
Passivo corrente	44 597 957	36,2	50 754 419	39,0	48 838 469	37,3
Capital próprio	11 308 771	9,2	10 865 564	8,4	11 701 466	8,9
Passivo + Cap. próprio	123 054 618	100,0	130 014 145	100,0	131 103 009	100,0

Tabela 6 | Estrutura do balanço agregado das empresas do SEE (em mECV e %)

RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido, no 4º trimestre de 2022, fixou-se em 95.737 mECV negativos, influenciado pelo desempenho de 14 empresas do setor com resultado líquido de 1.201.822 mECV negativos, sendo que, a TACV e a TICV, contribuíram em 89,5% do total. As restantes 19 empresas do SEE, registaram um resultado líquido positivo de 1.106.085 mECV, sendo as maiores contribuições provenientes da ASA, NOSI e ENAPOR, representando 66,0% do total.

Contrariamente ao período anterior, este situou-se em campo negativo, porém, apresentou melhoria face ao seu período homólogo (+84,7%) e taxa de realização acima de 1.000%. Do universo das empresas do SEE, 12 contribuíram para o défice da taxa de realização, cujos resultados ficaram muito aquém do previsto, tendo sido as maiores contribuições da Cabeólica, CVT e ECV, que totalizam 68,9% do valor da variação negativa do previsto.

A margem líquida, que mede a capacidade do negócio gerar lucros com base nas vendas, teve uma recuperação de 5,36p.p., passando de 6,18% negativos para 0,82% negativos, do 4º trimestre de 2021 para o 4º trimestre de 2022, respetivamente.

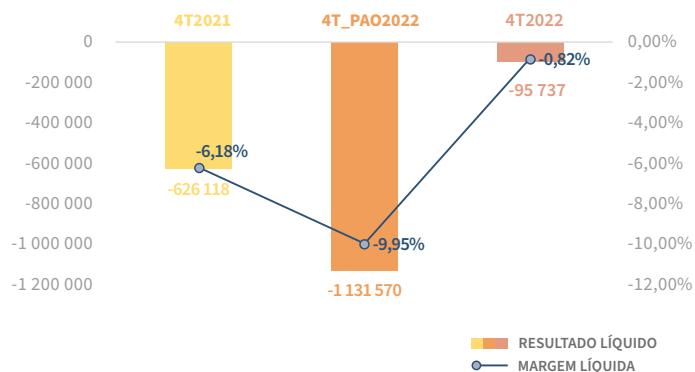


Fig 5 | Evolução do resultado líquido e da margem líquida das empresas do SEE (em mECV e %)

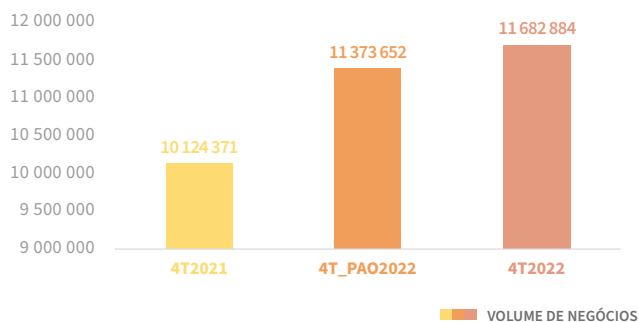


Fig 6 | Evolução do volume de negócios das empresas do SEE

VOLUME DE NEGÓCIOS

O volume de negócios, no 4º trimestre de 2022, registou um crescimento de 15,4%, face ao trimestre homólogo (10.124.371 mECV), fixando-se nos 11.682.884 mECV e com uma taxa de realização de 102,7%, face ao valor previsto.

Empresas como a ASA, a CVT e a ELECTRA contribuíram para esta dinâmica positiva, representando 55,4% do volume de negócios, correspondendo a 6.474.221 mECV. O volume de negócios do SEE representou 17,8% do PIB, uma diminuição de 0,16p.p., face ao período homólogo.



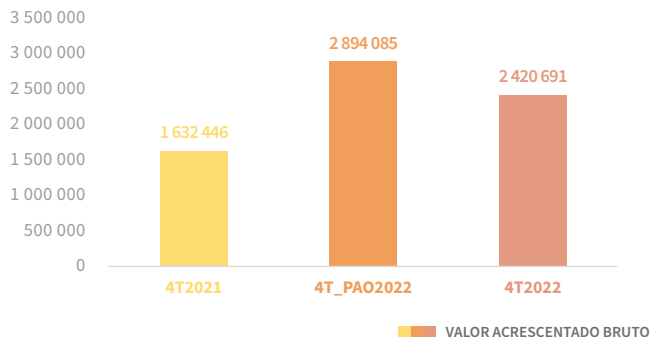


Fig 7 | Evolução do valor acrescentado bruto das empresas do SEE (mECV)

VALOR ACRESCENTADO BRUTO (VAB)

No 4º trimestre de 2022, o VAB registou um aumento de 48,3%, face ao trimestre homólogo (1.632.446 mECV), alcançando os 2.420.691 mECV e com taxa de realização de 83,6%, face ao valor orçamentado. Para este indicador, as empresas como a ASA, a CVT e a ENAPOR contribuíram com 112,5%. Por outro lado, empresas como a ECV, a ICV, a TACV e a TICV registaram um VAB negativo de 2.309.321 mECV.



EBITDA

A capacidade do SEE gerar fluxos de caixa (*cash-flows*) a partir da atividade operacional medida através do EBITDA, situou-se em 1.924.254 mECV, com uma variação positiva de 8,7%, face ao período homólogo. Das empresas em análise, 9 registaram EBITDA negativo, correspondente a 1.023.776 mECV, mantendo, assim, a dinâmica verificada no período anterior.

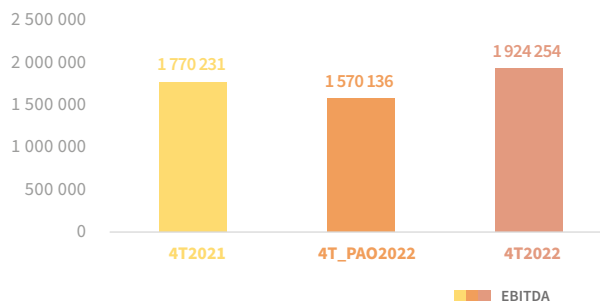


Fig 8 | Evolução do EBITDA das empresas do SEE (em mECV)

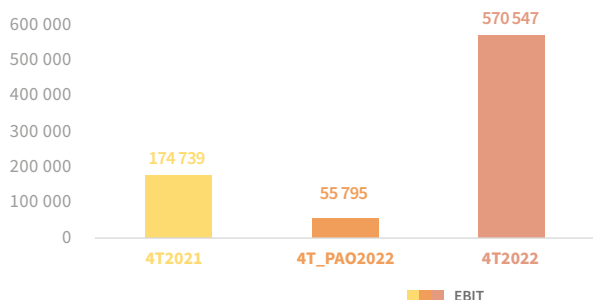


Fig 9 | Evolução do EBIT das empresas do SEE (em mECV)

EBIT

O resultado operacional do SEE, medido através do EBIT, obteve um aumento em relação ao período homólogo na ordem dos 226,5%, passando de 174.739 mECV para 570.547 mECV. Face ao previsto, este, atingiu valores muito acima de 100%.

FINANCIAMENTO E GESTÃO DO RISCO

Da análise à estrutura agregada do balanço do SEE, pode-se aferir que o capital próprio do SEE, com um peso relativo de 8,9% na estrutura do balanço no período em apreço, aumentou em 3,5% face ao período homólogo. Empresas como a ADR, a AdS, a AEB,

a CVFF, a ELECTRA, a INFORPRESS e a TACV têm capital próprio negativos, fixando-se, em termos acumulados, em 23.506.750 mECV negativos.

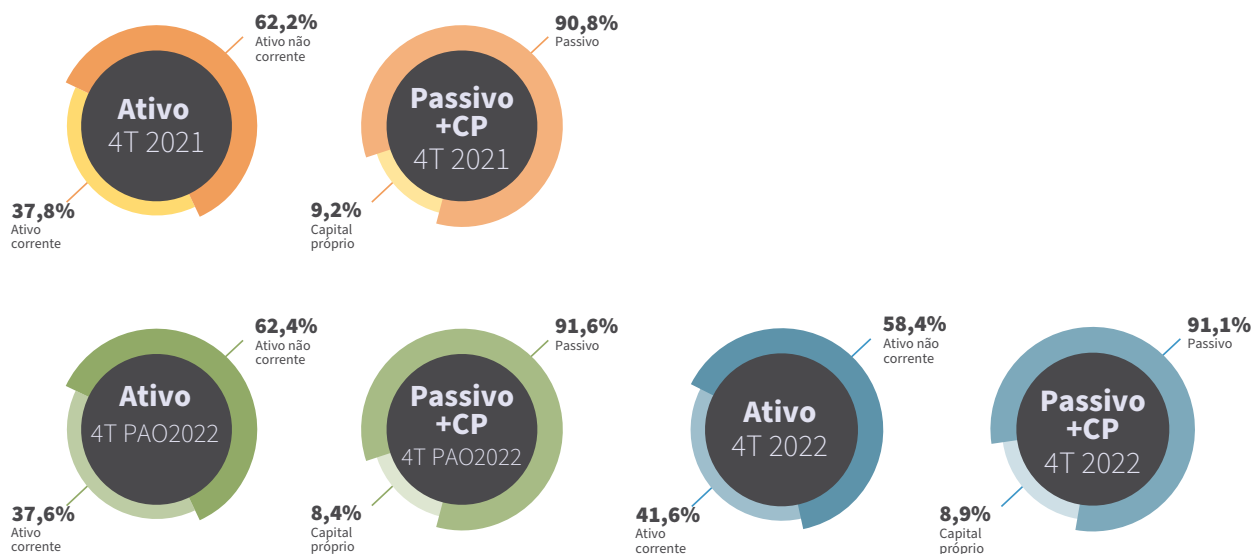


Fig 10 | Evolução das rubricas do balanço das empresas do SEE (em %)

POSIÇÃO PATRIMONIAL

A posição patrimonial do SEE é determinada pela análise dos principais elementos da estrutura do balanço (ativo, passivo e capital próprio).

No 4º trimestre de 2022, o ativo aumentou 6,5%, alcançando cerca de 131.103.009 mECV, valor que representa aproximadamente

53,7% do PIB. O aumento do valor agregado do ativo do SEE, é justificado pelo aumento do ativo de 19 das 33 empresas em análise. Das empresas analisadas, os aumentos mais significativos foram observados na ADR, ICV e TICV, em torno de +100,0%, 46,1% e 36,5%, respetivamente.

	4T2021	4T_PAO2022	4T2022
Ativo	123 054 618	130 014 145	131 103 009
Var. %			6,5
% PIB	63,1		53,7
Passivo	111 745 847	119 148 581	119 401 543
Var. %			6,9
% PIB	57,3		48,9
Capital próprio	11 308 771	10 865 564	11 701 466
Var. %			3,5
% PIB	5,8		4,8

Tabela 8 | Evolução da estrutura do balanço agregado das empresas do SEE (em mECV e % PIB)



Ao analisar o ROA (*return on assets*) – que mede a taxa de retorno sobre o ativo – verificou-se um aumento em cerca de 0,44p.p., no entanto, em terreno negativo.

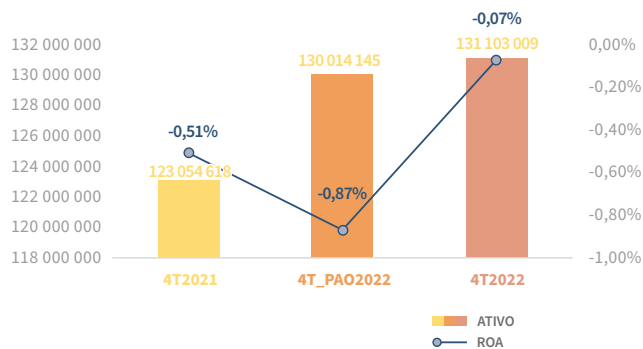


Fig 11 | Evolução do ativo e do ROA das empresas do SEE (em mECV e %)

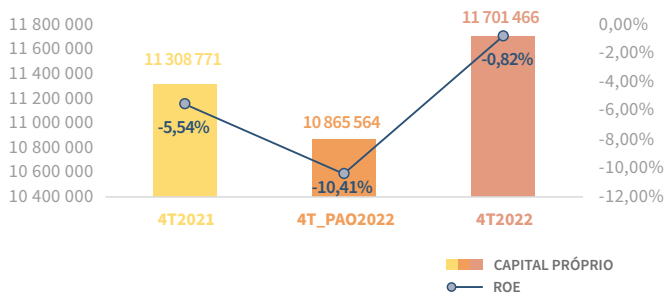


Fig 12 | Evolução dos capitais próprios e do ROE das empresas do SEE (em mECV e %)

Quanto ao capital próprio, comparativamente ao período homólogo, registou um aumento de 3,5%. No 4º trimestre de 2022, os valores do capital próprio do SEE situaram-se em 11.701.466 mECV, sendo que, 7 empresas apresentaram capital próprio negativo, nomeadamente, ADR, AEB, AdS, CVFF, ELECTRA, INFORPRESS e TACV, com um valor agregado de 23.506.751 mECV negativos.

A ELECTRA e a TACV foram as empresas que mais contribuíram para o capital próprio negativo, em cerca de 81,8% do capital próprio do SEE, justificado principalmente pela incapacidade destas em gerar lucros, com impacto negativo a cada exercício em resultados transitados. Estas, cujas operações foram severamente afetadas pela pandemia da COVID-19, estão, também, a ser duramente impactadas pelos efeitos da crise energética, dada à sua dependência de recursos provenientes do exterior.

Ao analisar o ROE (*return on equity*) – rácio que mede a taxa de retorno sobre o capital próprio – verificou-se uma recuperação de 4,72p.p., fruto da recuperação do resultado líquido (+84,7%), face ao período homólogo, ainda que em terreno negativo.

O passivo do SEE fixou-se em 119.401.543 mECV, um aumento de 6,9%. Do total do passivo, cerca de 58,8% (70.214.043 mECV) corresponde ao passivo financeiro, resultante de empréstimos bancários e obrigacionistas, dos quais 28,0% encontram-se avaliados.

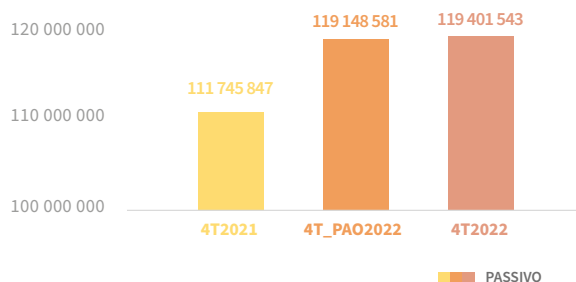


Fig 13 | Evolução do passivo das empresas do SEE (em mECV)

PASSIVO CONTINGENTE

O *stock* do passivo contingente (*stock* do aval) representou 18,2% do passivo do SEE e alcançou, no respetivo trimestre, 8,9% do PIB, com uma variação de 1,30p.p. face à posição registada no período homólogo, correspondendo a um valor total de 21 767 382 mECV (+11,3% perante o período homólogo). A variação positiva, tanto no que concerne ao PIB, como ao período homólogo, é justificada pelo aumento dos avales concedidos às empresas como AdS, AEB, ELECTRA, IFH e TACV, para a garantia de serviços essenciais para a economia nacional, como serviço de energia e água, de promoção da política de habitação social e de conectividade de Cabo Verde com o Mundo.

O *stock* do passivo contingente do SEE, quer pelo seu peso face ao PIB, como pela sua dinâmica, constitui uma preocupação no quadro da gestão do risco macro fiscal, na sua relação com a materialização dos pressupostos da atividade económica, bem como pela probabilidade de incumprimento dos compromissos contratualizados por parte de algumas das empresas.

Empresas	4T2021	4T2022		Var.4T2022/4T2021
AdS	774 418	972 567	↑	25,6
AEB	246 965	742 578	↑	200,7
CERMI	16 336	14 023	↓	(14,2)
CVT	2 243 427	2 120 808	↓	(5,5)
ELECTRA	4 765 198	5 734 696	↑	20,3
ENAPOR	57 957	34 819	↓	(39,9)
ICV	202 296	842 151	↑	316,3
IFH	1 248 385	664 569	↓	(46,8)
INCV	54 712	142 225	↑	160,0
NEWCO	3 721 715	3 465 726	↓	(6,9)
NOSI	51 037	40 540	↓	(20,6)
RTC	110 000	110 000	↑	0,0
SCS	-	19 057		
SDTIBM	582 053	746 888	↑	28,3
TACV	5 826 183	6 116 736	↑	5,0
Total de Avales	19 900 682	21 767 382	↑	9,4
%PIB	10,2	8,9		-1,30p.p.

Tabela 9 | *Stock* dos avales prestados (em mECV e % do PIB)

Apenas 3 empresas do SEE apresentam *stock* de empréstimos de retrocessão nos seus balanços, a ELECTRA com 13.875.077 mECV, a IFH com 8.466.888 mECV e a ENAPOR com 1.604.467 mECV, totalizando 23.946.432 mECV.

TRANSAÇÕES ENTRE AS EMPRESAS DO SEE E O ESTADO

Neste relatório, no que se refere às transações do Estado para as empresas do SEE, consideraram-se os avales prestados e as transferências efetuadas para efeitos de capitalização. No que diz respeito às transações das empresas do SEE para o Estado, foram considerados os impostos pagos pelas mesmas.

As empresas do setor, pelo facto de fazerem parte do perímetro do Estado, bem como pelas suas atividades, muitas vezes, de serviço público, necessitam de obter empréstimos em condições preferenciais, visando, com o aval do Estado, reduzir o custo do financiamento e, igualmente, reduzir o risco para a entidade que concede o empréstimo. Também, devido às suas estruturas económico-financeiras e patrimoniais, o Estado tem sido chamado no processo de partilha e mitigação do risco para estas empresas junto das instituições financiadoras, por forma a viabilizar tais operações em condições vantajosas.

O valor dos avales concedidos pelo Estado, no 4º trimestre de 2022, foi de 1.614.000 mECV (+334,6% face ao período homólogo). Quanto à capitalização efetuada pelo Estado, registou-se uma diminuição de 44,6%, totalizando 123.735 mECV.

Empresas	4T2021	4T2022		Var. 4T2022/ 4T2021 (%)
Avales	363 000	1 614 000	↑	344,6
Capitalização	223 420	123 735	↓	(44,6)

Tabela 10 | Transações do Estado para as empresas do SEE (em mECV e %)

No quadro infra, detalham-se os avales prestados para empréstimos junto da Banca Nacional no 4º trimestre de 2022, bem como no período homólogo, sendo que 5 empresas beneficiaram dos mesmos, a saber, AEB com 230.000 mECV, ELETRA com 360.000 mECV, TACV com 250.000 mECV, AdS com 424.000 mECV e IFH com 350.000 mECV. As empresas recorreram a avales para financiamentos à tesouraria, para a atividade corrente e retoma das operações (AEB, ELETRA e TACV) ou, como no caso da AdS, para financiar o projeto de perdas e ligações domiciliárias das zonas altas da ilha de Santiago e projeto Cidadela. E, a IFH, destinado à realização de um *rollover* parcial.

Empresas	Ano	Período	Montante	Banco Credor	Resolução/Despacho
RTC	2021	4T	110 000	BVC	Resolução nº 109/2021, de 07 de dezembro, BO nº 121, I Série
INCV	2021	4T	253 000	BCA	Resolução nº 111/2021, de 09 de dezembro, BO nº 122, I Série
AEB	2022	4T	230 000	BCN	Resolução nº 92/2022, de 24 de outubro, publicada no Boletim Oficial nº 102, I Série
ELECTRA	2022	4T	360 000	CECV	Resolução nº 108/2022, de 22 de novembro, Boletim Oficial nº 110, I Série
TACV	2022	4T	250 000	CECV	Resolução nº 111/2022, de 02 de dezembro, Boletim Oficial nº 38, II Série
ADS	2022	4T	424 000	BCN	Resolução nº 112/2022, de 02 de dezembro, Boletim Oficial nº 38, II Série
IFH	2022	4T	350 000	BVC	Resolução nº 1/2023, de 6 de janeiro, Boletim Oficial nº 3, I Série

Tabela 11 | Avales prestados pelo Estado às empresas do SEE (em mECV)

No que concerne às transações das empresas do SEE para o Estado, este recebeu em impostos pagos pelas mesmas, o montante de 301.641 mECV, um aumento de 7,7%, face ao período homólogo.

	4T2021	4T2022
Impostos recebidos	280 008	301 641
Var.%		7,7
% PIB	0,5	0,5

Tabela 12 | Transações das empresas do SEE para o Estado (em mECV e %)

RISCO MACRO FISCAL

A evolução do passivo contingente das empresas pertencentes ao SEE (+0,87p.p.), no 4º trimestre de 2022, conjugada com a dinâmica dos indicadores da estrutura do capital (rentabilidade, liquidez, endividamento e solvabilidade), poderá representar riscos tanto para as empresas, como para o Estado.

A concessão de garantias às empresas do SEE, e não só, constitui um poderoso instrumento que visa, por um lado, a diminuição do custo de financiamento para as entidades beneficiadas, bem como a diminuição do risco pelas entidades concedentes. Por outro, visa a garantia do serviço público, o apoio à dinamização da economia e fomento aos setores catalisadores

para o crescimento e desenvolvimento económico. No entanto, esta política, apesar das enormes vantagens, pode acarretar potenciais perdas para o Estado, enquanto avalista, em caso do não cumprimento por parte das empresas públicas. Neste contexto, o Governo, consciente dos riscos, decidiu pela materialização do Fundo de Garantias³ mediante a fixação de comissões de garantia, que constitui um mecanismo não somente de recuperação de potenciais perdas, como de mitigação do risco associado à atividade de crédito.

RENTABILIDADE

A lucratividade do SEE é analisada através de um conjunto de indicadores de rentabilidade, por forma a avaliar a rentabilidade das vendas, retorno do capital investido e a capacidade de gerar lucros a partir dos ativos e do capital próprio. Assim, serão analisados a margem operacional, a margem das vendas, a margem líquida, o ROA e o ROE.

Dos indicadores em análise, apenas 2 apresentaram resultados positivos, nomeadamente, a margem operacional e a margem das vendas. A margem líquida, o ROA e o ROE tiveram valores negativos.

Relativamente à margem operacional, indicador financeiro que mede a eficiência operacional de uma empresa, ou seja, se as receitas operacionais conseguem dar cobertura às despesas operacionais, esta demonstra que, em ambos os casos, as

empresas públicas conseguiram obter resultados positivos, com um aumento de 3,16p.p., em relação ao seu período homólogo.

A margem líquida, indicador que mede a capacidade de um negócio em gerar lucro com base nas suas vendas, apresentou melhoria de 5,36p.p. em comparação com o período homólogo.

Da mesma forma, os indicadores, ROA e ROE, também tiveram melhorias de 0,44p.p. e 4,72p.p., respetivamente, em relação ao mesmo período.

Indicadores de rentabilidade (%)	4T2021	4T_PAO2022	4T2022
Margem operacional	1,73	0,49	4,88
Margem EBITDA	17,48	13,81	16,47
Margem líquida	-6,18	-9,95	-0,82
ROA	-0,51	-0,87	-0,07
ROE	-5,54	-10,41	-0,82

Tabela 13 | Evolução dos indicadores de rentabilidade das empresas do SEE (em %)

3 - Atualização do Quadro Legal com a publicação do Decreto-Lei nº 42/2018, de 29 de junho (BO nº 43, 1ª Série), que estabelece o Regime Geral da Emissão e Gestão de Garantias Pessoais do Estado, bem como o Decreto-Lei nº 43/2018, de 28 de dezembro (publicado no BO nº 88, 1ª Série), estabelecendo os Procedimentos de Emissão, Constituição e Gestão da Dívida Pública decorrente das necessidades de financiamento (<https://www.governo.cv/ja-estao-criadas-as-condicoes-para-a-operacionalizacao-do-fundo-de-garantias>)

LIQUIDEZ

Os indicadores de liquidez do SEE apresentam a sua capacidade de conseguir cumprir com as suas obrigações, de curto prazo, para com os terceiros. Assim sendo, recorreu-se aos que demonstram a liquidez geral e corrente, bem como a evolução do fundo de maneio.

O referido fundo, neste trimestre, atingiu os 5.677.100 mECV, correspondendo a um aumento de 189,6% em relação ao seu

período homólogo, evidenciando uma contribuição para a cobertura de 11,6% das responsabilidades de curto prazo.

A liquidez, tanto a geral como a corrente, ultrapassou a fasquia de 100%, à semelhança dos períodos anteriores, assegurando, assim, a capacidade do SEE, através dos seus ativos, de cumprir com o passivo.

Indicadores de liquidez	4T2021	4T_PAO2022	4T2022
Fundo de maneio (mECV)	1 960 561	-1 928 413	5 677 100
Liquidez geral (%)	1,10	1,09	1,10
Liquidez corrente (%)	1,04	0,96	1,12

Tabela 14 | Evolução dos indicadores de liquidez das empresas do SEE (em mECV e em %)

ENDIVIDAMENTO E SOLVABILIDADE

Os indicadores de endividamento e solvabilidade permitem avaliar o nível de endividamento das empresas, tanto individualmente, quanto em uma perspetiva agregada. Assim, foram utilizados os rácios do endividamento geral, do endividamento corrente, do passivo/capital próprio e do passivo/ EBITDA.

Salienta-se que, o nível de endividamento geral do SEE, no 4º trimestre de 2022, evidencia que o passivo representou 91,5% do ativo, tendo o capital próprio coberto apenas cerca de 8,5% do ativo.

Uma análise mais pormenorizada ao rácio de endividamento demonstra que, apesar destes números poderem afigurar-se preocupantes por causa do alto nível de endividamento e reduzido nível de capital próprio, estas empresas do Estado, em geral, desempenham atividades de cariz público de grande

importância social, económica e ambiental, nos mais diversos setores, desde energia, água e saneamento, transportes e logística, entre outras.

Neste sentido, a leitura dos indicadores não deverá ser efetuada somente na ótica financeira, mas também, na perspetiva da sua importância económica, social e ambiental, bem como das suas externalidades para a economia cabo-verdiana, que se afiguram extra balanço.

Para além da análise dos indicadores em apreço, efetuou-se o cálculo do nível de risco com base no *SOE Health Check Tool* do FMI, conforme constam nos anexos 6 e 7 – Risco por empresa do SEE. Desta forma, o risco das empresas, em parte, tem subjacente a evolução do passivo contingente das pertencentes ao SEE, demonstrando, assim, a correlação do nível de risco das empresas com o risco macro fiscal do Estado.

Indicadores de endividamento/solvabilidade	4T2021	4T_PAO2022	4T2022
Endividamento geral	0,91	0,92	0,91
Endividamento corrente	0,96	1,04	0,90
Passivo/Capital próprio	9,88	10,97	10,20
Passivo/EBITDA	63,12	75,88	62,05

Tabela 15 | Evolução dos indicadores de endividamento e solvabilidade das empresas do SEE (em %)

4

DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO

DAS 6 MAIORES EMPRESAS DO SEE

Nesta seção, iremos apresentar a análise das 6 maiores empresas do SEE, por forma a apresentar, tanto no agregado como individualmente, as suas contribuições para o setor, bem como o risco que representam.

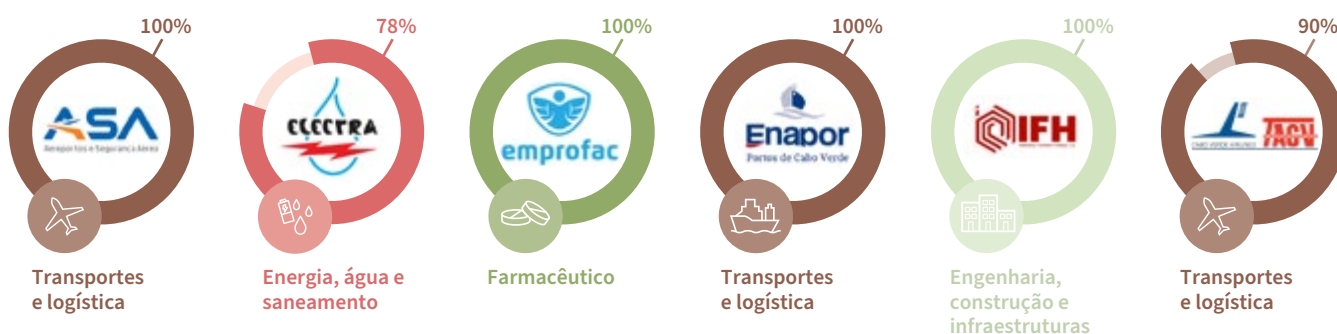


Fig 14 | Seis maiores empresas do SEE e respetiva participação social do Estado (%)

Será apresentada a análise de desempenho económico e financeiro, tendo como parâmetros as informações referentes ao resultado líquido, volume de negócios, VAB, EBITDA e EBIT, considerando:

1) a variação em relação ao período homólogo;

2) a taxa de realização face aos valores orçamentados no Plano de Atividade e Orçamento;

3) o rácio em percentagem do PIB trimestral;

4) o peso em relação ao total das empresas do SEE analisadas.

Adicionalmente, serão apresentados a análise de risco, os indicadores de rentabilidade, liquidez e endividamento/solvabilidade, em linha com o *SOE Health Check Tool*, do FMI.

Descrição	4T2021		4T_PAO2022		4T2022	
	mECV	%	mECV	%	mECV	%
Volume de negócios	5 868 284	58,0	7 097 327	62,4	7 455 499	63,8
Valor acrescentado bruto	1 649 479	101,0	1 813 851	62,7	2 219 989	91,7
EBITDA	701 637	39,6	770 016	49,0	1 133 209	58,9
EBIT	15 109	8,6	-29 729	-53,3	512 776	89,9
Resultado líquido	-325 694	52,0	-463 078	40,9	138 404	144,6
Ativo	60 355 353	49,0	62 494 681	48,1	62 156 376	47,4
Passivo	61 449 222	55,0	66 745 365	56,0	63 062 348	52,8
Capital próprio	-1 093 870	-9,7	-4 250 684	-39,1	-905 972	-7,7

Tabela 15 | Peso das 6 maiores empresas do SEE (em mECV e %)

“... pode-se aferir que as 6 maiores empresas acompanharão a tendência verificada no SEE... uma melhoria de 38,7% do volume de negócios, de 72,1% do VAB, bem como um aumento superior a 100% relativamente ao EBITDA e ao EBIT.”

No 4º trimestre de 2022, as 6 maiores empresas do SEE continuaram a contribuir significativamente para o agregado, evidenciando-se, assim, uma contribuição de 63,8% e 91,7% para o volume de negócios e VAB, respetivamente, bem como uma contribuição positiva para o resultado líquido do SEE em cerca de 144,6%.

O volume de negócios totalizou 7.455.499 mECV, um aumento de 27,0%, face ao trimestre homólogo, com maior destaque para a TACV, com um aumento muito acima de 100%, entretanto, face ao previsto obteve uma taxa de realização de 34,8%. Esta dinâmica demonstra os frutos da retoma da atividade económica e turística, iniciada em finais de 2021, situação que se

espera contar com melhorias significativas diante da perspetiva da empresa em introduzir uma segunda aeronave e garantir assim meios para uma maior oferta a partir da época alta que se avizinha.

Globalmente, com base nos relatórios trimestrais de 2022 (não auditados), pode-se aferir que as 6 maiores empresas acompanharão a tendência verificada no SEE. Ou seja, perspetiva-se uma melhoria de 38,7% do volume de negócios, de 72,1% do VAB, bem como um aumento superior a 100% relativamente ao EBITDA e ao EBIT. Assim, espera-se também que o resultado líquido acompanhará esta tendência, com uma melhoria na ordem dos 68,9%.

No que tange ao ativo, estas contribuirão com 47,4%, detendo 52,8% do passivo do SEE e registando um capital próprio negativo de 905.972 mECV, correspondendo a um peso relativo negativo de 7,7% para a formação do capital próprio do setor. Isto, deveu-se à contribuição negativa da ELECTRA e dos TACV, com um capital próprio negativo agregado de 19.236.956 mECV.

Quanto ao nível de risco, de acordo com o *SOE Health Check Tool* do FMI, destaca-se a melhoria do risco da EMPROFAC, passando de *high risk* no 4º trimestre de 2021, para *moderate risk*, no 4º trimestre de 2022, com subida de uma posição. As restantes⁴, por sua vez, mantiveram o nível de risco, face ao trimestre homólogo.

Empresas	Risco global		
	4T2021	4T_PAO2022	4T2022
ASA	Moderate risk	High risk	Moderate risk
ELECTRA	Very high risk	Very high risk	Very high risk
EMPROFAC	High risk	Low risk	Moderate risk
ENAPOR	High risk	High risk	High risk
IFH	High risk	High risk	High risk
TACV	Very high risk	Very high risk	Very high risk

Fig 15 | Risco das 6 maiores empresas do SEE, 4T 2021, 4T PAO 2022 e 4T 2022



ASA - EMPRESA NACIONAL DE AEROPORTOS E SEGURANÇA AÉREA, S.A.



A gestão da Empresa é composta por um Conselho de Administração (CA), que conta com os seguintes membros:

PRESIDENTE:

Jorge Benchimol Duarte

ADMINISTRADOR/A EXECUTIVO/A:

Moisés Monteiro

Nuno Santos

SUPLENTE:

Raul Jorge da Silva Vieira de Andrade

A Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea (ASA), sociedade sob a forma jurídica de S.A., pertence ao setor de atividade dos transportes e logística, sendo detida a 100% pelo Estado.

A atividade da Empresa encontra-se centrada em dois ramos de negócios, serviços de navegação aérea e gestão aeroportuária. Os serviços de navegação aérea são prestados, principalmente, pelo Centro de Controlo Oceânico na ilha do Sal e a rede aeroportuária que engloba 4 aeroportos internacionais e 3 aeródromos.

Descrição	4T2021	4T_PAO2022	4T2022
Volume de negócios	1 000 303	1 459 257	1 565 916
Var. %			56,5
% PIB	1,8		2,4
Valor acrescentado bruto	785 390	1 082 129	1 183 049
Var. %			50,6
% PIB	1,4		1,8
EBITDA	528 449	732 621	773 166
Var. %			46,3
% PIB	0,9		1,2
EBIT	227 913	391 682	487 120
Var. %			113,7
% PIB	0,4		0,7
Resultado líquido	154 240	289 372	451 449
Var. %			192,7
% PIB	0,3		0,7
Ativo	18 884 313	20 774 747	19 576 664
Var. %			3,7
% PIB	9,7		8,0
Passivo	8 587 792	10 517 231	7 744 464
Var. %			-9,8
% PIB	4,4		3,2
Capital próprio	10 296 520	10 257 516	11 832 201
Var. %			14,9
% PIB	5,3		4,8

Tabela 16 | Desempenho económico e financeiro da ASA (em mECV e %)

A ASA registou um volume de negócios de 1.565.916 mECV, correspondendo a um aumento de 56,5%, face ao período homólogo e taxa de realização de 107,3%, face ao valor previsto. A dinâmica positiva do volume de negócios deve-se ao aumento registado em todas as categorias do setor dos transportes e logística, nomeadamente do movimento de aviões, de passageiros e de cargas que, segundo os dados do INE, registaram crescimentos de 33,2%, 66,1% e 13,2%, respetivamente, face ao período homólogo.

Em termos absolutos, no 4º trimestre de 2022, registaram-se 6.839 movimentos de aeronaves (+1.703 de aeronaves), 617.679 movimentos de passageiros (+245.898 passageiros) e 232.156 quilogramas de cargas (+27.026 quilogramas de cargas).

Por sua vez, o VAB registou um crescimento de 50,6%, face ao período homólogo, fixando-se em 1.183.049 mECV e uma taxa de realização de 109,3%. A dinâmica positiva do VAB também foi verificada no resultado operacional (EBIT), que passou dos 227.913 mECV, no 4º trimestre de 2021, para os 487.120 mECV no 4º trimestre de 2022.

A boa performance dos indicadores mencionados anteriormente, deveu-se, essencialmente, à boa performance do volume de negócios. Com a retoma do setor dos transportes, os gastos operacionais, onde se inclui o fornecimento de serviços externos (+101,3%), gastos com pessoal (+15,3%) e depreciações e amortizações (-4,8%), registaram um aumento de 31,0% mas não suficientes para impactar negativamente o resultado operacional.

Relativamente ao resultado líquido, registou-se uma melhoria de 192,7%, atingindo 451.449 mECV positivos. A dinâmica do resultado líquido confirma a retoma da atividade do setor do turismo e dos transportes a nível mundial, com impacto direto nos resultados da Empresa.

Analisando a estrutura do balanço da Empresa, constatou-se um aumento de 3,7% do ativo, face ao período homólogo, situando-se em 19.576.664 mECV, justificado pela variação da rubrica de participações financeiras (Método de Equivalência Patrimonial – MEP) em 180,9% e pelo ativo corrente, nomeadamente, pela variação positiva das rubricas de clientes e caixa e depósitos bancários. O passivo registou uma redução de 9,8%, fixando-se

em 7.744.464 mECV, justificado, essencialmente, pela redução da rubrica de financiamentos obtido de longo prazo em 16,7%, uma diminuição em termos absolutos de 1.042.453 mECV. O capital próprio registou um aumento de 14,9%, fixando-se em 11.832.201 mECV, reflexo da melhoria dos resultados da Empresa.

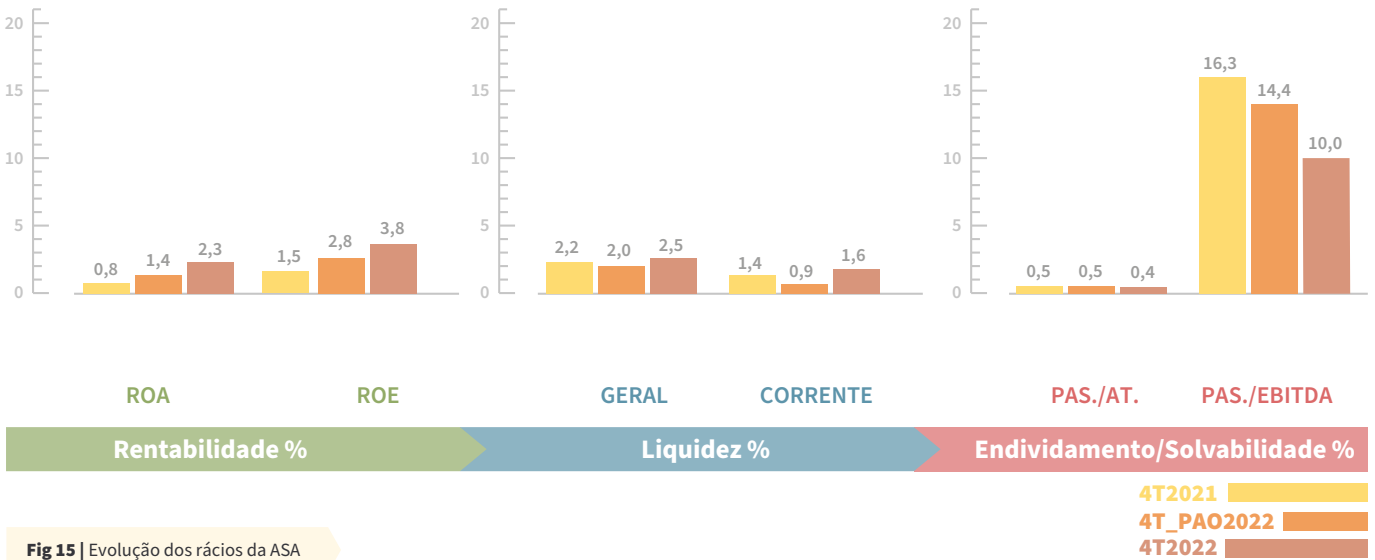


Fig 15 | Evolução dos rácios da ASA

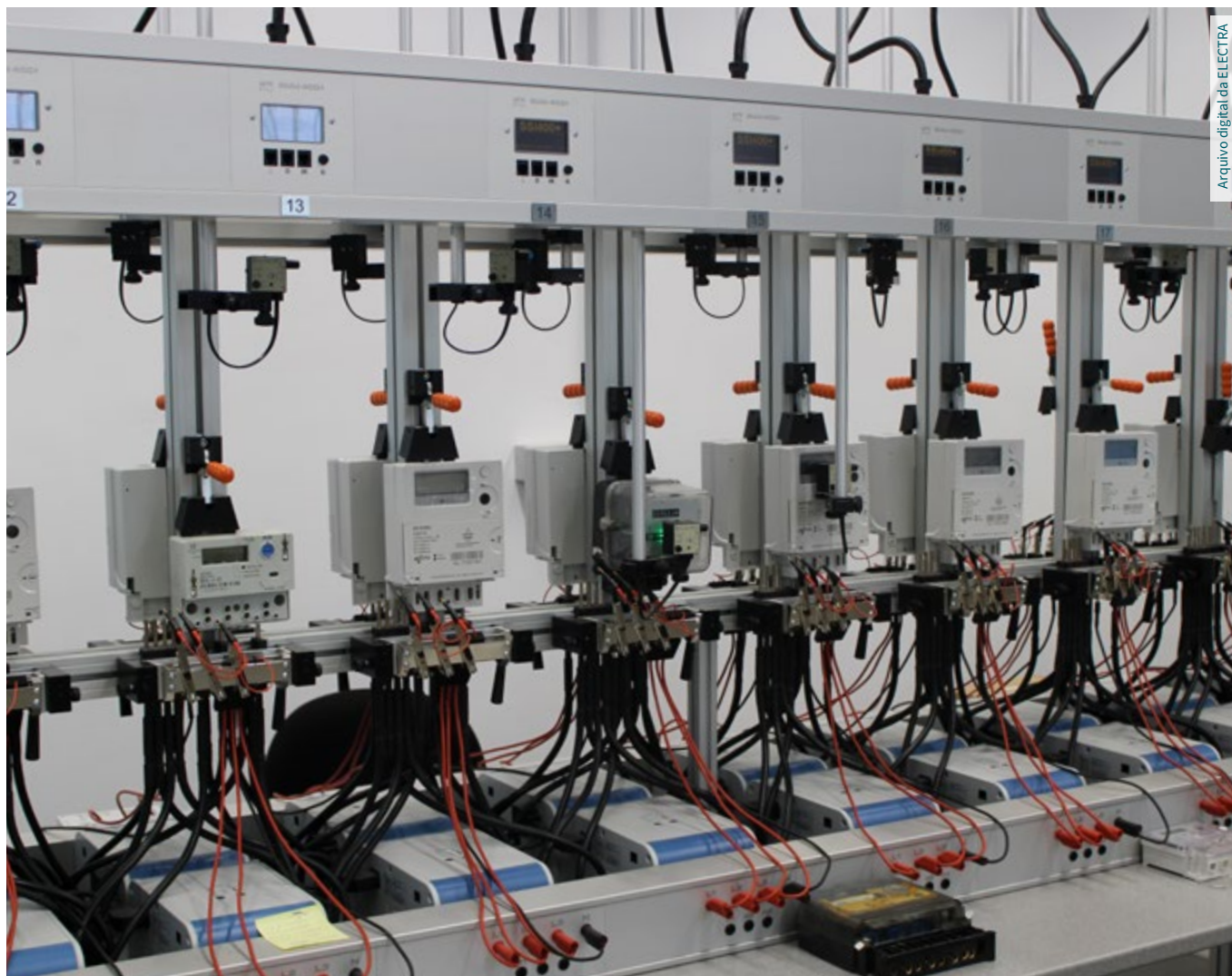


Os indicadores de rentabilidade (ROA e ROE) apresentaram-se positivos e com valores acima da média das 6 maiores empresas do SEE, mostrando que a ASA é das empresas mais rentáveis e com boas taxas de retorno para os acionistas e investidores.

Quanto aos indicadores de liquidez e de solvabilidade apresentaram-se superiores aos do período homólogo, tendo assim a Empresa capacidade de cumprir com as suas obrigações tanto de curto, como de médio e longo prazo.

A ASA apresenta um rácio de endividamento relativamente baixo, apenas 0,4, salientando-se que, no período em análise a empresa não possuía avales do Estado e nem empréstimos de retrocessão. O seu passivo financeiro é relativamente moderado, representando 32,1% do ativo, sendo que, este tem vindo a ser reduzido a cada trimestre.

O seu nível de risco manteve-se igual, *moderate risk*, face ao período homólogo.



ELECTRA - EMPRESA DE ELECTRICIDADE E ÁGUA, S.A.

A gestão da Empresa é atribuída a um Conselho de Administração (CA) composto por:

PRESIDENTE:

Luís Manuel Barbosa Teixeira

ADMINISTRADOR/A EXECUTIVO/A:

Antão Pedro Pires da Cruz

Neusa Margarida Lima Ferreira Delgado

Osvaldino Silva Lopes

ADMINISTRADOR/A NÃO EXECUTIVO/A:

Delmira Helena Almeida Sousa Veiga

SUPLENTE:

Gilda Maria Martins de Barros



A ELECTRA, sociedade sob a forma jurídica de S.A., pertence ao setor de energia, água e saneamento e é detida em 78% pelo Estado.

Tem como principais atividades a produção e distribuição de eletricidade e água pelas ilhas de Cabo Verde.

Descrição	4T2021	4T_PA02022	4T2022
Volume de negócios	3 077 485	3 188 184	3 535 867
Var.%			14,9
%PIB	5,4		5,4
Valor acrescentado bruto	96 352	208 868	439 847
Var.%			356,5
%PIB	0,2		0,7
EBITDA	279 178	207 446	328 579
Var.%			17,7
%PIB	0,5		0,5
EBIT	25 783	-78 584	135 110
Var.%			424,0
%PIB	0,0		0,2
Resultado líquido	-81 340	-215 249	5 603
Var.%			106,9
%PIB	-0,1		0,0
Ativo	18 710 582	19 049 394	19 645 610
Var.%			5,0
%PIB	9,6		8,0
Passivo	25 075 358	26 514 721	26 989 047
Var.%			7,6
%PIB	12,9		11,0
Capital próprio	-6 364 776	-7 465 327	-7 343 437
Var.%			-15,4
%PIB	-3,3		-3,0

Tabela 17 | Desempenho económico e financeiro da ELECTRA (em mECV e %)

A ELECTRA registou um volume de negócios de 3.535.865 mECV (+14,9%), correspondendo a um acréscimo de 458.382 mECV em termos absolutos, face ao período homólogo e taxa de realização de 110,9%, comparado com o previsto. A dinâmica positiva do volume de negócios deveu-se ao aumento das vendas de atacado de eletricidade (+16,7%) e de água (+26,2%).

No trimestre em análise, a riqueza criada pela Empresa, situou-se nos 439.847 mECV positivos, comparativamente aos 144.995 mECV positivos, registados no trimestre homólogo. Constatou-se um aumento de 356,5%, que em termos absolutos representa 343.495 mECV positivos, justificado, essencialmente, pela compensação das vendas nas associadas resultante do aumento da tarifa e da subvenção recebida do Estado.

Contudo, a atividade da Empresa continua muito afetada pela crise energética e pelos preços dos combustíveis, com uma evolução média de 63,2%, face ao trimestre homólogo e -6,0% em relação ao trimestre anterior, não acompanhada pela atualização tarifária.

Em relação ao EBITDA, no 4º trimestre de 2022, foi de 328.579 mECV positivos. Comparativamente ao mesmo período do ano anterior (279.178 mECV positivos), houve um aumento de 17,7%, que em termos absolutos representa 49.401 mECV, justificado, pelo efeito do aumento do VAB.

No que respeita ao EBIT, no 4º trimestre de 2022, foi de 135.110 mECV positivos, registando um incremento de 424,0%, face

ao período homólogo, o que em termos absolutos representa 109.327 mECV, justificado pelo efeito conjugado do aumento do EBITDA e da redução da rubrica gastos de depreciação e amortização em 32,4%.

O resultado líquido da ELECTRA foi positivo em 5.603 mECV (+106,9%), justificado pela incorporação dos resultados das participadas ELECTRA Norte (resultado líquido positivo em 219.638 mECV) e ELECTRA Sul (resultado líquido negativo em 168.821 mECV) por via do MEP, sem reconhecimento das imparidades.

Relativamente ao balanço, registou-se um aumento do ativo em 5,0% comparativamente ao período anterior, sendo que o ativo não corrente registou uma redução em 4,0%, justificado, basicamente, pelo efeito das depreciações e amortizações, uma vez que, não se verificou investimentos relevantes neste período. O ativo corrente aumentou em 21,0% com destaque na rubrica clientes entre as operações da ELECTRA.

O passivo não corrente registou um ligeiro aumento (+2,5%), relacionado com (i) aumento das provisões para riscos e encargos e (ii) financiamento obtido da banca. Em contrapartida, o passivo corrente cresceu em 18,9%, comparativamente ao período homólogo, com ênfase nas rubricas (i) fornecedores (61,0%), (ii) empréstimos de curto prazo (47,2%) e (iii) Estado e outros entes públicos (19,2%).

No que tange ao capital próprio, verificou-se uma diminuição de 15,4%, comparativamente ao período homólogo, justificado pelo reconhecimento dos prejuízos de 2021 nos resultados transitados e incorporação dos resultados negativos do exercício de 2022, via o MEP dos resultados das participadas ELECTRA Norte e ELECTRA Sul.

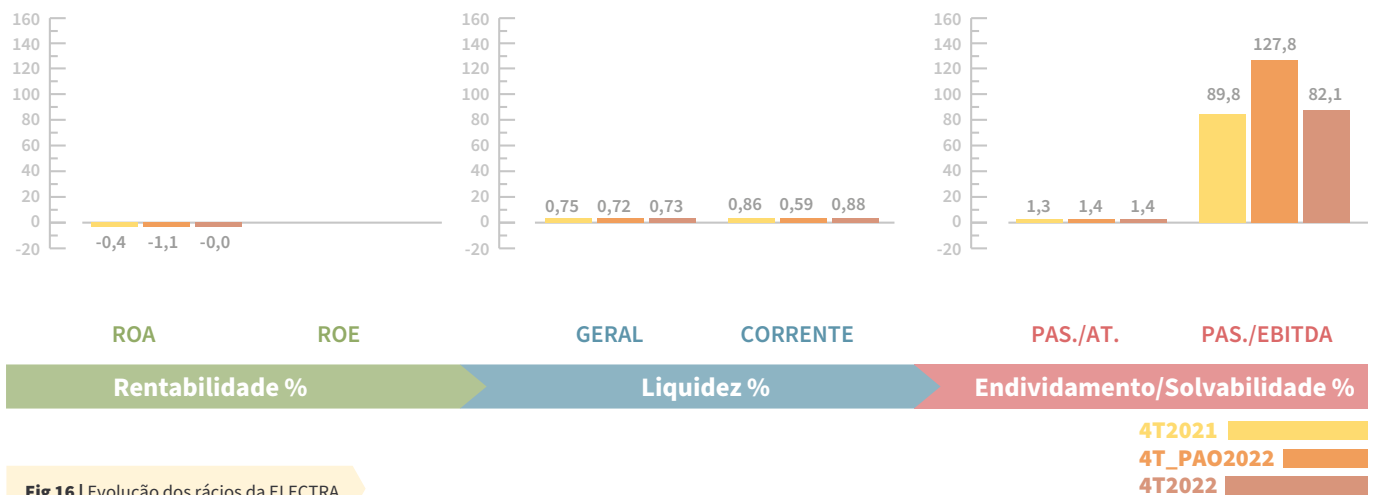


Fig 16 | Evolução dos rácios da ELECTRA

Os rácios de liquidez não atingiram o valor mínimo exigido. Encontra-se abaixo da unidade, significando que a empresa teve dificuldades no cumprimento das suas obrigações de curto, médio e longo prazo.

O indicador de liquidez corrente registou um aumento de 2%, face ao período homólogo.

A nível de risco no 4º trimestre de 2022, a Empresa manteve a sua avaliação de *very high risk*, fazendo parte do leque de empresas que representam maior risco fiscal, com probabilidade de uma intervenção futura por parte do Estado, pois, presta serviço de interesse público, razão pela qual se encontra em processo de reestruturação e privatização, no quadro da agenda de privatização do Governo.





EMPROFAC - EMPRESA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, SARL



A gestão da Empresa é atribuída a um Conselho de Administração (CA) composto pelos seguintes membros:

PRESIDENTE:
João Spencer

ADMINISTRADOR/A EXECUTIVO/A:
Evelye Semedo
Sara Pereira

SUPLENTE:
Ana Filomena da Cruz

A EMPROFAC, sociedade sob a forma jurídica de SARL, pertence ao setor farmacêutico, sendo detida em 100% pelo Estado.

Tem como missão assegurar o abastecimento do mercado em medicamentos de forma contínua e efetiva, garantindo a sua qualidade e disponibilidade permanente em todo o território.

Descrição	4T2021	4T_PA02022	4T2022
Volume de negócios	623 006	669 732	592 679
Var.%			-4,9
%PIB	1,1		0,9
Valor acrescentado bruto	96 173	130 812	96 640
Var.%			0,5
%PIB	0,2		0,1
EBITDA	-13 555	58 517	59 856
Var.%			541,6
%PIB	0,0		0,1
EBIT	-19 342	51 195	52 506
Var.%			371,5
%PIB	0,0		0,1
Resultado líquido	-19 678	34 380	28 942
Var.%			247,1
%PIB	0,0		0,0
Ativo	2 411 430	2 529 004	2 723 553
Var.%			12,9
%PIB	1,2		1,1
Passivo	1 336 179	1 258 996	1 551 405
Var.%			16,1
%PIB	0,7		0,6
Capital próprio	1 075 250	1 270 008	1 172 148
Var.%			9,0
%PIB	0,6		0,5

Tabela 18 | Desempenho económico e financeiro da EMPROFAC (em mECV e %)

A EMPROFAC registou um decréscimo de 4,9% do volume de negócios, face ao período homólogo, correspondendo à diminuição de 4% do Produto Nacional e o remanescente do Produto Importado, fixando-se em 592.679 mECV, representativas de uma taxa de realização de 88,5%, face ao valor previsto. Em comparação com o trimestre anterior, verificou-se um aumento de 11,8%. O aumento das vendas registou-se tanto no setor público, como no setor privado, com este último a representar 73,3% das vendas da Empresa.

Destaque, ainda para as vendas por instalação, sede e delegação de São Vicente, sendo que, ambas apresentaram um decréscimo de 2,7% e 8,1%, respetivamente.

O VAB registou um crescimento de 0,5%, face ao período homólogo, fixando-se em 96.640 mECV, representativos de uma taxa de realização de 73,9% face ao previsto. A boa performance do VAB está relacionada com o decréscimo dos gastos operacionais, nomeadamente, dos gastos com mercadorias

vendas e matérias consumidas, que representaram 83,8% dos gastos da empresa e registaram decréscimo de 6,5%, em comparação com o período homólogo.

O EBITDA e o EBIT, registaram crescimentos acima dos 300%, fruto do resultado negativo destes indicadores no período homólogo, sendo que, o mesmo impacto é verificado no resultado líquido com aumento de 247,1%, fixando-se em 28.942 mECV, sendo a taxa de realização de 84,2%.

Relativamente ao balanço, o ativo registou um acréscimo de 12,9%, fixando-se em 2.723.553 mECV e uma taxa de realização de 107,7%. O aumento do ativo, face ao período homólogo, deveu-se essencialmente às rubricas de caixa e depósito bancários (+175,6%), inventários (+5,5%) e participações financeiras - MEP (+10,4%). Estas rubricas, em termos absolutos representaram 93,3% do crescimento do ativo, e os aumentos verificados demonstram o esforço da Empresa em ter um balanço robusto.

Tal como o ativo, o capital próprio e o passivo registaram dinâmicas positivas, de 9,0% e 16,1%, respetivamente, quando comparados com o período homólogo. O aumento do passivo foi justificado, essencialmente, pela rubrica de financiamentos obtidos (corrente e não corrente) em 45,4%, referente a um crédito constituído junto do ECOBANK, que serviu para amortizar outros créditos em carteira.

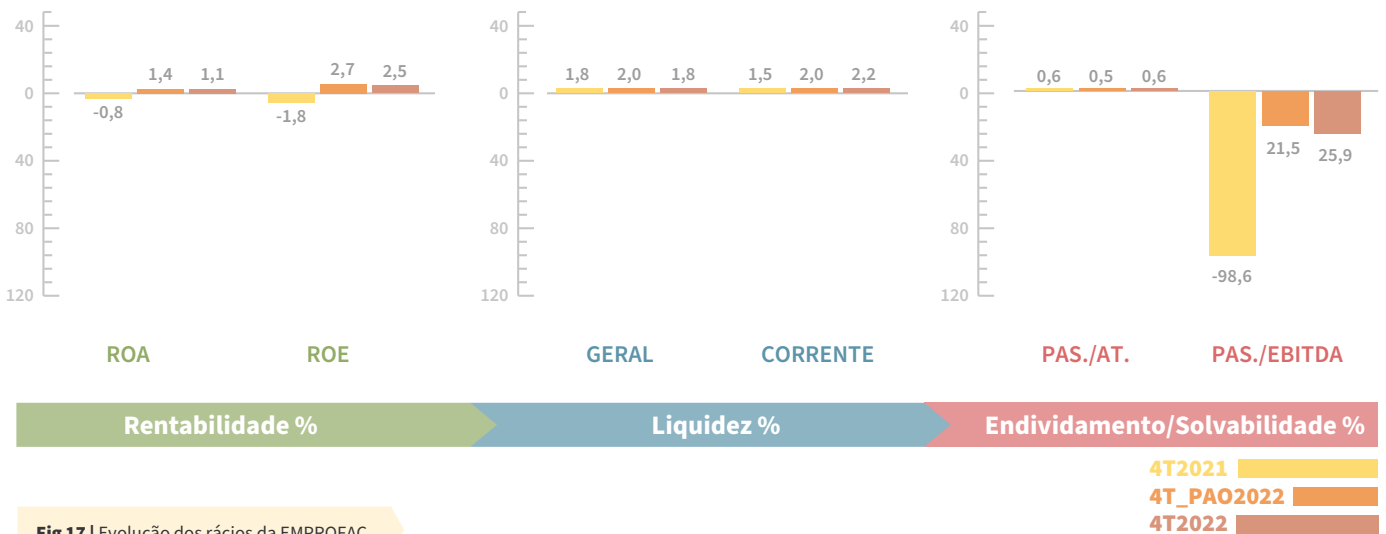
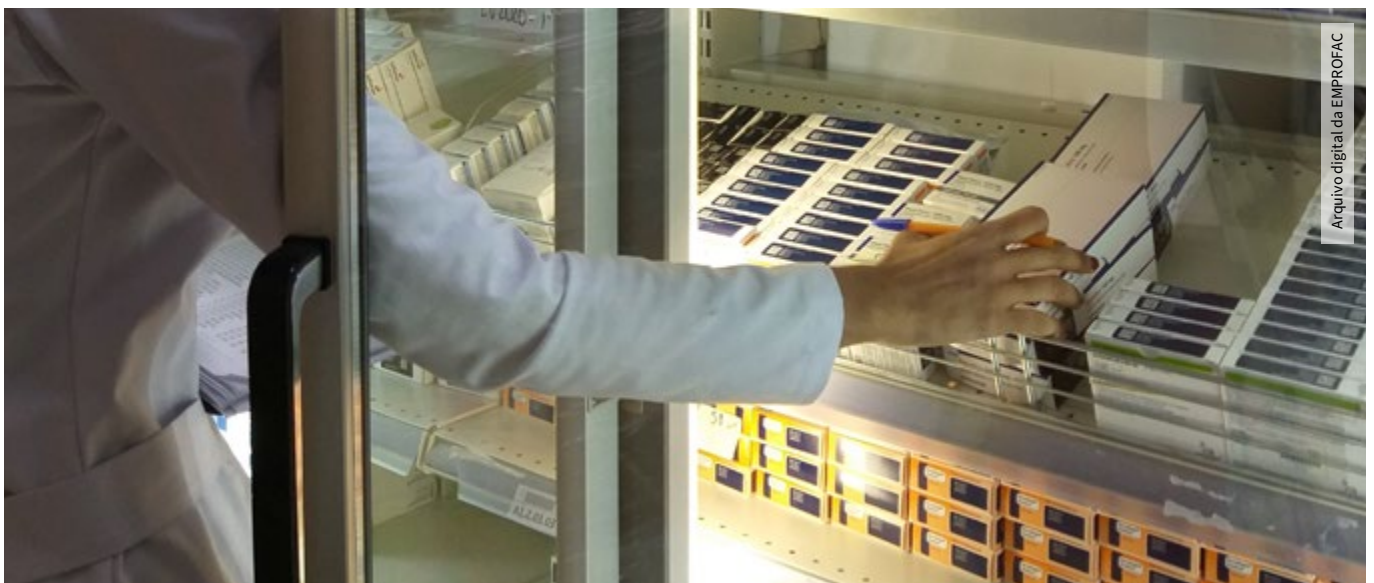


Fig 17 | Evolução dos rácios da EMPROFAC

Os indicadores de rentabilidade (ROA e ROE) da Empresa apresentaram valores positivos. Do universo das 6 maiores empresas do SEE, a Empresa mostra ser a terceira mais rentável do setor, com rácios de 1,1% (ROA) e 2,5% (ROE). Os rácios de liquidez e de solvabilidade continuaram em níveis que permitiam à Empresa cumprir com as suas obrigações tanto de curto, como de médio e longo prazo.

A EMPROFAC não apresentou empréstitos avaliados no seu balanço, no período em análise, tendo um passivo financeiro que representa 26,3% do ativo. Quanto ao nível de risco, a Empresa melhorou a sua avaliação face ao seu período homólogo, tendo passado de *high risk* para *moderate risk*.



Arquivo digital da EMPROFAC



ENAPOR - EMPRESA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS, S.A.



A gestão da Empresa é feita por um Conselho de Administração (CA), que é composto pelos seguintes membros:

PRESIDENTE:

Ireneu Rosa de Azevedo Camacho

ADMINISTRADOR/A EXECUTIVO/A:

Eduardo Évora Lima

Eneida Cristina Lima Gomes

A ENAPOR, sociedade sob a forma jurídica de S.A., pertence ao setor dos transportes e logística, e é detida a 100% pelo Estado.

Tem como principais atividades a gestão e exploração económica dos portos de Cabo Verde, terminais e zonas de jurisdição portuárias e ainda exerce as atividades de autoridade portuária.

Descrição	4T2021	4T_PAO2022	4T2022
Volume de negócios	866 380	812 215	852 515
			Var.% -1,6%
			%PIB 1,5%
			1,3%
Valor acrescentado bruto	699 414	668 521	658 458
			Var.% -5,9%
			%PIB 1,2%
			1,0%
EBITDA	177 435	221 593	303 867
			Var.% 71,3%
			0,3%
			0,5%
EBIT	60 147	66 622	178 580
			Var.% 196,9%
			%PIB 0,1%
			0,3%
Resultado líquido	-15 068	36 650	126 187
			Var.% 937,5%
			%PIB 0,0%
			0,2%
Ativo	6 245 465	6 595 801	6 432 138
			Var.% 3,0%
			3,2%
			2,6%
Passivo	3 409 593	3 673 897	3 450 833
			Var.% 1,2%
			%PIB 1,7%
			1,4%
Capital próprio	2 835 872	2 921 904	2 981 305
			Var.% 5,1%
			%PIB 1,5%
			1,2%

Tabela 19 | Desempenho económico e financeiro da ENAPOR (em mECV e %)

O volume de negócios atingiu, no 4º trimestre de 2022, o montante de 852.515 mECV, situando-se acima do valor previsto em 40.300 mECV, no entanto, apresentou uma dinâmica desfavorável (-1,6%), face ao período homólogo.

O VAB registou a mesma dinâmica que o indicador anterior, apresentando um decréscimo de 5,9% (-40.956 mECV), fruto da dinâmica negativa do volume de negócios e do aumento dos gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas e dos FSE, sendo que, os dois últimos aumentaram 25,8% e 14,2%, respetivamente. O aumento dos gastos com combustível e lubrificantes (+125,5%), acessórios de reparação (+21,6%) e utensílios de descarga (+30,8%) explicam a variação dos gastos com mercadorias vendidas e materiais consumidas, enquanto

que, o aumento registado em eletricidade (+85,2%), gasolina (+101,2%) e deslocações e estadas (+68,1%) explicam a variação dos FSE.

A redução dos gastos com o pessoal (-4,2%), dos outros gastos e perdas (-94,5%) e a reversão da imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) (+120,9%) contribuíram para que o EBITDA apresentasse dinâmica positiva. Este, registou uma variação positiva de 71,3%, face ao período homólogo, fixando-se em 303.867 mECV, acima do previsto para o período (137,1%).

O EBIT de 178.580 mECV, apresentou taxa de execução de 268,0%, face ao previsto, bem como um crescimento de 196,9% (+118.433 mECV). Realça-se que, os gastos com depreciações/

amortizações registaram um crescimento de 6,8%, atingindo o montante de 125.287 mECV, ficando abaixo do montante previsto.

Em suma, o desempenho económico-financeiro da ENAPOR, no 4º trimestre de 2022, traduziu-se num resultado líquido positivo de 126.187 mECV, um aumento superior a 500%, quando se

compara com o período homólogo. Em relação ao valor previsto, o indicador superou em 344,3%. Ainda, ressalta-se que, os juros e gastos similares suportados registaram uma diminuição de 79,4%, justificado pelas diferenças de câmbio do empréstimo de retrocessão favoráveis em 2022.

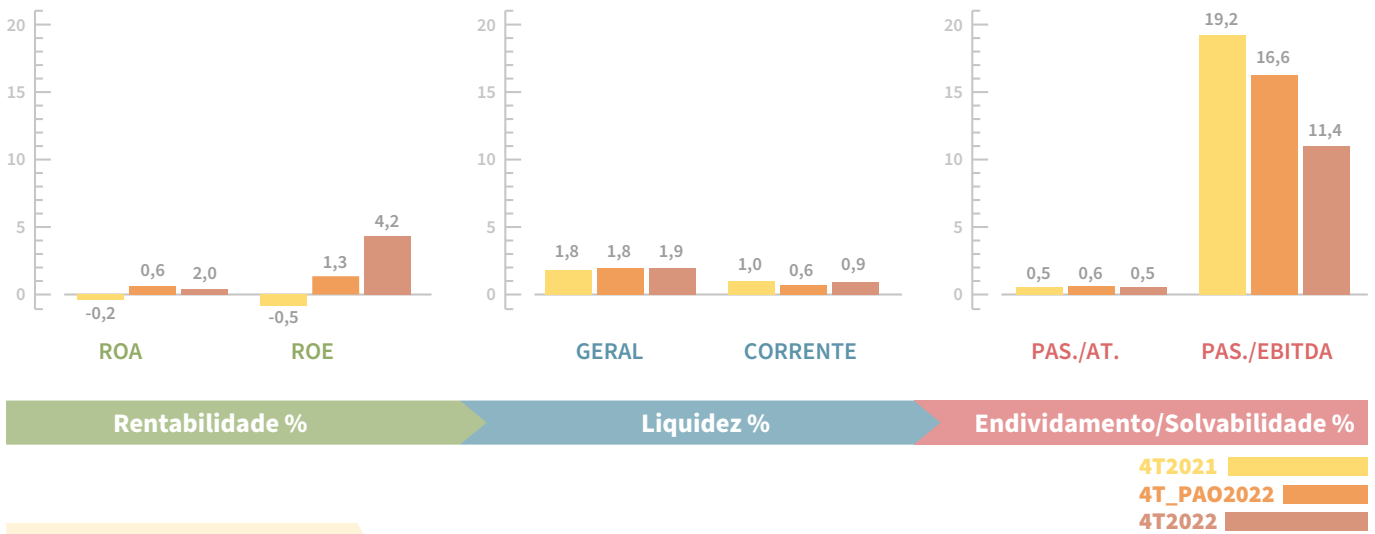


Fig 18 | Evolução dos rácios da ENAPOR



Os rácios de liquidez e de solvabilidade continuaram em níveis que permitiam à Empresa cumprir com as suas obrigações, tanto de curto, como de médio e longo prazo. Relativamente aos indicadores de rentabilidade, os dados demonstraram aumentos de 2,20p.p. (ROA) e 4,76p.p. (ROE), o que evidencia em como, face ao ativo e ao capital próprio, a Empresa registou maiores resultados.

Quanto ao nível de risco, a Empresa manteve a sua classificação de *high risk*.



IFH - IMOBILIÁRIA, FUNDIÁRIA E HABITAT, S.A.



A gestão da Empresa está conferida a um Conselho de Administração (CA) composto pelos seguintes membros:

PRESIDENTE:
José Miguel Duarte Martins

ADMINISTRADOR/A EXECUTIVO/A:
Fátima Ribeiro Gonçalves
Natalino Jorge Ferreira Martins

A IFH, – Imobiliária, Fundiária e Habitat, S.A., sociedade sob a forma jurídica de S.A., pertence ao setor de engenharia, construção e infraestruturas e é detida a 100% pelo Estado.

Tem como principais atividades a infraestruturação de terrenos, a construção e comercialização de habitações.

Descrição	4T2021	4T_PAO2022	4T2022
Volume de negócios	292 573	213 468	646 304
Var.%			120,9
%PIB	0,5		1,0
Valor acrescentado bruto	86 746	27 043	118 286
Var.%			36,4
%PIB	0,2		0,2
EBITDA	88 448	28 612	119 342
Var.%			34,9
%PIB	0,2		0,2
EBIT	85 961	26 338	117 003
Var.%			36,1
%PIB	0,2		0,2
Resultado líquido	35 846	-16 440	76 689
Var.%			113,9
%PIB	0,1		0,1
Ativo	13 371 726	12 497 351	13 176 949
Var.%			-1,5
%PIB	6,9		5,4
Passivo	11 068 221	10 291 566	10 831 619
Var.%			-2,1
%PIB	5,7		4,4
Capital próprio	2 303 504	2 205 785	2 345 330
Var.%			1,8
%PIB	1,2		1,0

Tabela 20 | Desempenho económico e financeiro da IFH (em mECV e %)

No 4º trimestre de 2022, o volume de negócios da IFH fixou-se em 646.304 mECV, correspondente a um aumento de 120,9% em relação ao período homólogo e uma taxa de realização de 202,8%. O desempenho dos rendimentos, acima do previsto, na sua relação com a dinâmica dos custos (subcontratos, variação nos inventários de produção, variação na mercadoria vendidas e matérias consumidas e FSE), totalizaram os 542.830 mECV, contribuindo para um VAB positivo de 118.286 mECV (+36,4%, face ao período homólogo).

O impacto das vendas e o desempenho favorável dos gastos operacionais, face ao previsto, também influenciaram o EBITDA e o EBIT, que registaram aumento de 34,9% e de 36,1%,

respetivamente, face ao período homólogo. Consequentemente, o resultado líquido obteve um aumento de 113,9%, passando dos 35.846 mECV para os 76.689 mECV.

Os ativos da Empresa totalizaram os 13.176.949 mECV, uma diminuição de 1,5%, face ao período homólogo. O ativo não corrente foi de 4.145.958 mECV (31,5% do ativo), sendo representado 90,8% pela rubrica de clientes. O ativo corrente totalizou os 9.030.991 mECV (68,5% do ativo). Os inventários corresponderam a 86,8% do ativo corrente, tendo sido estes a contribuírem com maior peso na diminuição do ativo, com uma redução de aproximadamente 679.596 mECV (-1,5%), face ao período homólogo. A redução desta rubrica deveu-se à venda

de imóveis (apartamentos, salas comerciais e frações de terrenos infraestruturados), com impacto no aumento da rubrica de clientes em 52,3%.

O capital próprio, no 4º trimestre de 2022, representou 17,8% do ativo, fixando-se em 2.345.330 mECV, um aumento de 1,8%, em relação ao período homólogo.

O passivo no valor de 10.831.619 mECV representou 82,2% do ativo da Empresa, com uma diminuição de 2,1% face ao período

homólogo, justificado pela política de redução do passivo e de não contratação de novos financiamentos, que a Empresa tem vindo a implementar nos últimos anos. O passivo da IFH representou 4,4% do PIB, com 83,6% correspondente a dívidas de longo prazo, que são maioritariamente relacionados com o empréstimo de retrocessão.

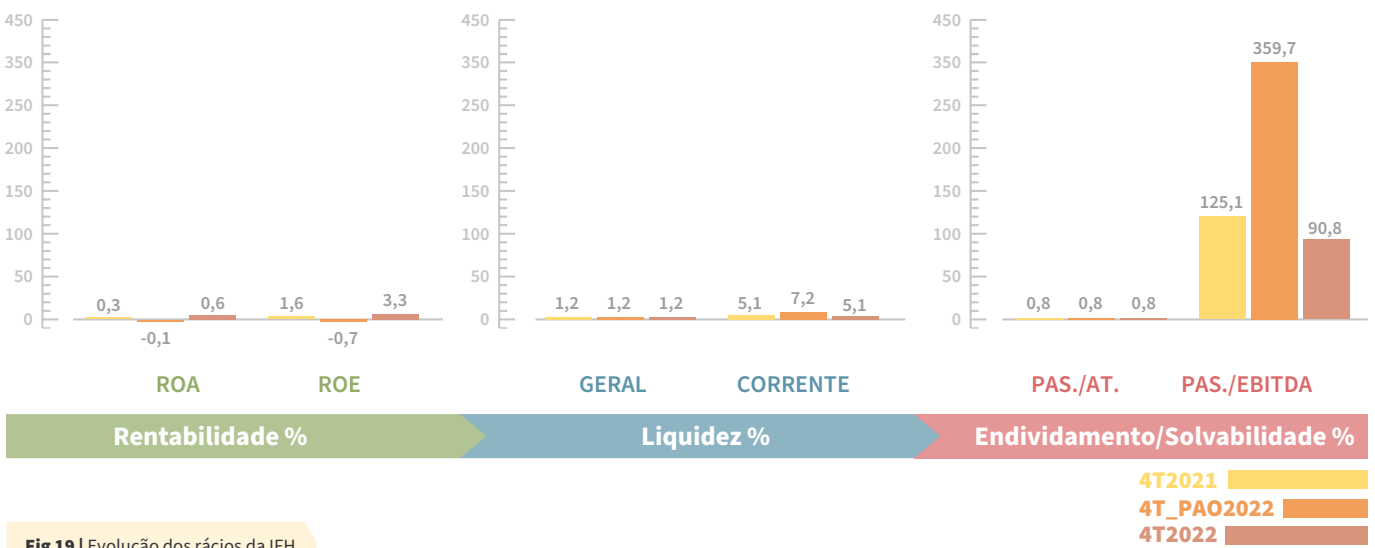


Fig 19 | Evolução dos rácios da IFH

Quanto aos indicadores de rentabilidade, tanto o ROA como o ROE, comportaram valores positivos no 4º trimestre de 2022, por conta do resultado líquido positivo neste período, com variações positivas de 0,31p.p. e 1,71p.p., respetivamente, face ao período homólogo.

A liquidez geral, demonstrou que a Empresa, no 4º trimestre de 2022, possuía saúde financeira capaz de solver os compromissos de curto prazo, enquanto que a liquidez reduzida, apontou que a empresa cobria apenas 67,4% destes compromissos.

O rácio de endividamento demonstrou que 68,7% do ativo foi financiado com recurso ao capital alheio, com destaque para os empréstimos de retrocessão, cujo stock em finais do período em apreço ascendia aos 7.300.339 mECV (acresce o valor de 1.166.549 mECV em juros e impostos), uma diminuição de 0,28% em relação ao período homólogo.

No período em análise, a IFH recebeu um aval do Estado, no montante de 350.000 mECV (referente ao roll over de um empréstimo obrigacionista), tendo registado no seu balanço um stock de aval de 664.569 mECV.

A nível de risco, no 4º trimestre de 2022, esta manteve a sua avaliação de *high risk* obtida nos últimos anos.



Arquivo digital da IFH



TACV - TRANSPORTES AÉREOS DE CABO VERDE, S.A.



A gestão da Empresa é assegurada por um Conselho de Administração (CA), composto pelos seguintes membros:

PRESIDENTE:

Sara Helena Pires

ADMINISTRADOR/A EXECUTIVO/A:

Carlos Miguel Lopes Salgueiral

João Alberto Martins Pereira

ADMINISTRADOR/A NÃO EXECUTIVO/A:

José Aldino Ribeiro

Neusa Cristina Nascimento Évora

A TACV – Transportes Aéreos de Cabo Verde, sociedade sob a forma jurídica de S.A., pertence ao setor dos transportes e logística e é detida em 90,0% pelo Estado.

Tem como principal atividade o transporte aéreo de passageiros e cargas.

Descrição	4T2021	4T_PAO2022	4T2022
Volume de negócios	8 537	754 472	262 219
Var.%			2971,6
%PIB	0,0		0,4
Valor acrescentado bruto	-114 596	-303 521	-276 292
Var.%			-141,1
%PIB	-0,2		-0,4
EBITDA	-358 318	-478 773	-451 602
Var.%			-26,0
%PIB	-0,6		-0,7
EBIT	-365 353	-486 983	-457 542
Var.%			-25,2
%PIB	-0,6		-0,7
Resultado líquido	-399 695	-591 791	-550 466
Var.%			-37,7
%PIB	-0,7		-0,8
Ativo	731 838	1 048 384	601 462
Var.%			-17,8
%PIB	0,4		0,2
Passivo	11 972 079	14 488 954	12 494 981
Var.%			4,4
%PIB	6,1		5,1
Capital próprio	-11 240 241	-13 440 570	-11 893 519
Var.%			-5,8
%PIB	-5,8		-4,9

Tabela 22 | Desempenho económico e financeiro da TACV (em mECV e %)

O último trimestre do 2022 ficou marcado com o fecho do primeiro ano de atividade, pós-pandemia. Após um longo período de inatividade, em que a Companhia apenas registou custos (suportados com o apoio do acionista Estado), eram antecipadas dificuldades que esta iria enfrentar nas diversas áreas: financeira (o capital aportado continuava a ser insuficiente, para o nível de endividamento), comercial (canais de distribuição não otimizados) e técnica (apenas 1 aeronave na frota, o que penaliza sempre qualquer ação de manutenção).

No 4º trimestre de 2022, o volume de negócios da TACV fixou-se em 262.219 mECV, registando um crescimento acima de 1.000%, face ao período homólogo, entretanto, representativas de uma

taxa de realização de 34,8%. O aumento expressivo, face ao período homólogo de 2021, é justificado pelo facto da Empresa ter tido as operações aéreas suspensas durante o ano de 2021.

Acompanhando o aumento do volume de negócios, em 2022, a retoma também teve impacto direto na estrutura de custos operacional da Companhia (serviços de abastecimento de *fuel*, *leasing*, *handling*, tráfego aéreo, entre outros, não necessários aquando da suspensão das operações aéreas), apresentando um crescimento de 85,7%, face ao período homólogo, com maior destaque para os FSE, que passaram de 123.133 mECV para 533.616 mECV, registando um aumento de 333,4%. Com efeito contrário, a rubrica de gastos com o pessoal registou

uma queda de 42,0%, devido à conclusão da operação de redimensionamento (*downsizing*) do quadro de pessoal, iniciada em 2019.

Assim, o EBITDA, o EBIT e o resultado líquido, registaram degradações de 26,0%, 25,2% e 37,7%, respetivamente, devido às justificações apresentadas anteriormente, tendo sido, o último, impactado pelo aumento dos custos financeiros por conta dos empréstimos bancários contraídos no período.

Relativamente à estrutura patrimonial, o balanço evidencia uma retração do ativo em 17,8%, face a 2021, fixando-se em 601.462 mECV. Tal, deveu-se à redução da rubrica de outros ativos financeiros, que sofreu a desmobilização quase total de depósitos a prazo, antes constituídos como garantias diversas (como, por exemplo, da Wirecard, o *acquiring bank* dos TACV à data) e de caixa e depósitos bancários, refletindo maiores dificuldades de liquidez com a retoma da atividade.

O capital próprio registou agravamento de 5,8%, face ao período homólogo, fixando-se em 11.893.519 mECV negativos. O aumento significativo da rubrica outros instrumentos de capital próprio, em 39,0%, reflete o perdão de 90,0% obtido no pagamento das rendas de *leasing* das aeronaves da Loeffteidir Icelandic, no entanto, não suficiente para compensar a degradação do capital próprio negativo, resultante da degradação contínua do resultado líquido.

O valor do passivo aumentou 4,4%, para cerca dos 12.494.981 mECV, correspondente a 10,5% do passivo do SEE e 5,1% do PIB, sendo que 49,0% deste montante é avaliado pelo Estado de Cabo Verde, o que demonstra que a Empresa tem estado totalmente dependente do seu acionista principal no que concerne ao financiamento da sua atividade.

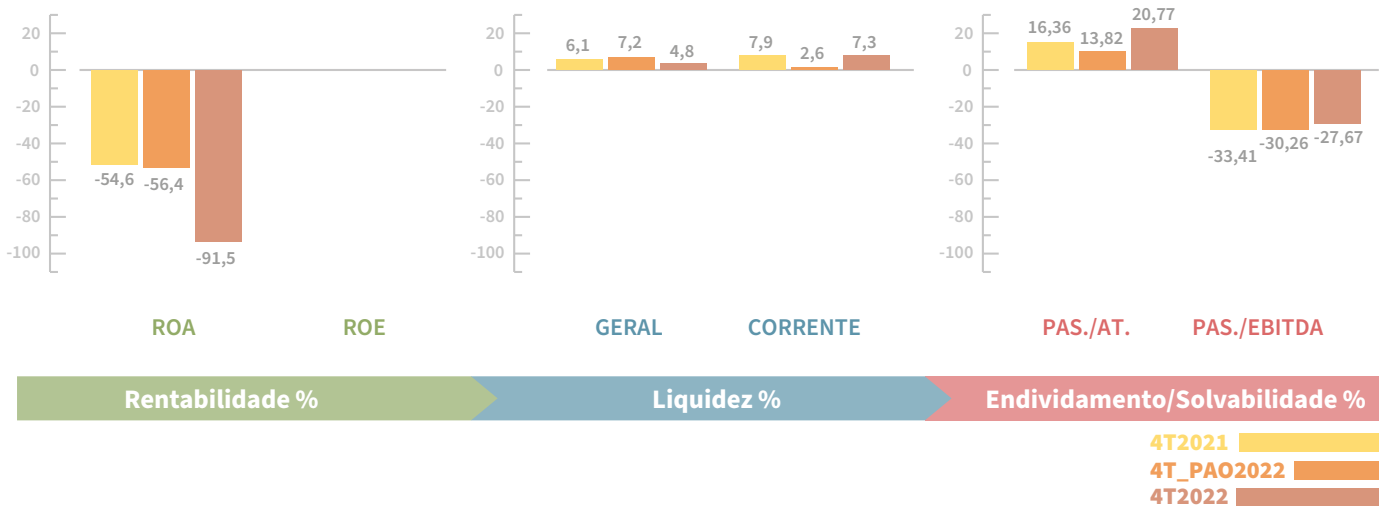


Fig 20 | Evolução dos rácios da TACV

Relativamente aos indicadores de rentabilidade, o ROA espelha com clareza a situação financeira da Empresa, dado que o resultado líquido negativo representa 91,5% do ativo.

Relativamente aos indicadores de liquidez, geral e corrente, degradaram-se ligeiramente face ao período homólogo, em -1,30p.p. e -0,63p.p., respetivamente, o que demonstra as dificuldades da Empresa em cumprir com as suas obrigações a curto, médio e longo prazo. Estes indicadores, ainda comprovam a extrema debilidade financeira da Empresa e a sua dependência à entrada de capitais de terceiros e/ou dos seus acionistas, mormente, Estado na qualidade de acionista maioritário, pelo que a Empresa é avaliada com um nível de risco bastante elevado, mantendo a sua classificação obtida nos últimos anos de *very high risk*.



5

ANEXOS

5. ANEXOS | ANEXO 1: BALANÇO DAS EMPRESAS QUE COMPÕEM O SEE, 4T2021 E 4T2022 (EM mECV E %)

Empresas	4T2021			4T2022			Var. 4T2022/4T2021 (%)					
	Ativo	Passivo	Capital próprio	Ativo	Passivo	Capital próprio	Ativo		Passivo		Capital próprio	
AdR	118 464	125 036	-6 572	4 033 577	4 045 505	-11 928	↑	3304,9%	↑	3135,5%	↓	(81,5%)
AdS	4 095 405	5 312 652	-1 217 247	4 668 995	6 560 540	-1 891 545	↑	14,0%	↑	23,5%	↓	(55,4%)
AEB	3 342 522	4 412 794	-1 070 272	3 380 983	4 721 545	-1 340 562	↑	1,2%	↑	7,0%	↓	(25,3%)
APN	296 274	270 249	26 025	311 213	284 354	26 860	↑	5,0%	↑	5,2%	↑	3,2%
ASA	18 884 313	8 587 792	10 296 520	19 576 664	7 744 464	11 832 201	↑	3,7%	↓	(9,8%)	↑	14,9%
BVC	210 144	70 756	139 388	187 045	37 944	149 101	↓	(11,0%)	↓	(46,4%)	↑	7,0%
CABEÓLICA	4 522 392	3 185 724	1 336 668	4 380 190	2 863 622	1 516 567	↓	(3,1%)	↓	(10,1%)	↑	13,5%
CABNAVE	250 796	126 904	123 892	262 507	139 817	122 690	↑	4,7%	↑	10,2%	↓	(1,0%)
CCV	2 008 182	1 144 108	864 073	2 452 852	1 537 262	915 591	↑	22,1%	↑	34,4%	↑	6,0%
CERMI	712 768	90 000	622 768	648 445	80 412	568 033	↓	(9,0%)	↓	(10,7%)	↓	(8,8%)
CVB	1 587 277	552 654	1 034 623	1 579 958	539 709	1 040 248	↓	(0,5%)	↓	(2,3%)	↑	0,5%
CVFF	1 704 700	2 548 163	-843 463	1 655 315	2 584 580	-929 265	↓	(2,9%)	↑	1,4%	↓	(10,2%)
CVT	16 372 066	9 444 800	6 927 266	17 007 893	9 879 228	7 128 664	↑	3,9%	↑	4,6%	↑	2,9%
ECV	977 965	853 390	124 575	411 522	287 582	123 941	↓	(57,9%)	↓	(66,3%)	↓	(0,5%)
EHTCV	547 782	6 451	541 331	503 878	15 020	488 858	↓	(8,0%)	↑	132,8%	↓	(9,7%)
ELECTRA	18 710 582	25 075 358	-6 364 776	19 645 610	26 989 047	-7 343 437	↑	5,0%	↑	7,6%	↓	(15,4%)
EMAR												
EMPROFAC	2 411 430	1 336 179	1 075 250	2 723 553	1 551 405	1 172 148	↑	12,9%	↑	16,1%	↑	9,0%
ENAPOR	6 245 465	3 409 593	2 835 872	6 432 138	3 450 833	2 981 305	↑	3,0%	↑	1,2%	↑	5,1%
FIC	27 899	12 599	15 301	24 978	12 867	12 110	↓	(10,5%)	↑	2,1%	↓	(20,9%)
ICV	1 164 307	1 100 959	63 347	1 701 503	1 606 967	94 536	↑	46,1%	↑	46,0%	↑	49,2%
IFH	13 371 726	11 068 221	2 303 504	13 176 949	10 831 619	2 345 330	↓	(1,5%)	↓	(2,1%)	↑	1,8%
INCV	644 567	352 771	291 797	640 102	331 709	308 393	↓	(0,7%)	↓	(6,0%)	↑	5,7%
INFORPRESS	56 721	160 353	-103 632	63 662	160 156	-96 494	↑	12,2%	↓	(0,1%)	↑	6,9%
LEC	98 816	9 594	89 222	91 421	6 636	84 786	↓	(7,5%)	↓	(30,8%)	↓	(5,0%)
NEWCO	7 417 021	7 414 521	2 500	7 736 142	6 831 341	904 802	↑	4,3%	↓	(7,9%)	↑	36092,1%
NOSI	1 078 414	841 421	236 994	1 054 152	843 846	210 306	↓	(2,2%)	↑	0,3%	↓	(11,3%)
RTC	1 531 139	1 245 101	286 038	1 721 311	1 392 217	329 094	↑	12,4%	↑	11,8%	↑	15,1%
SCS	70 240	45 024	25 217	78 340	65 711	12 629	↑	11,5%	↑	45,9%	↓	(49,9%)
SDTIBM	11 625 952	10 051 337	1 574 615	11 684 515	10 319 080	1 365 435	↑	0,5%	↑	2,7%	↓	(13,3%)
SISP	1 673 807	489 841	1 183 967	1 943 315	566 944	1 376 371	↑	16,1%	↑	15,7%	↑	16,3%
SONERF												
TACV	731 838	11 972 079	-11 240 241	601 462	12 494 981	-11 893 519	↓	(17,8%)	↑	4,4%	↓	(5,8%)
TECHPARK	95 670	4 728	90 941	83 851	6 316	77 535	↓	(12,4%)	↑	33,6%	↓	(14,7%)
TICV	467 976	424 697	43 279	638 968	618 284	20 683	↑	36,5%	↑	45,6%	↓	(52,2%)
Total SEE	123 054 618	111 745 847	11 308 771	131 103 009	119 401 543	11 701 466	↑	6,5%	↑	6,9%	↑	3,5%

5. ANEXOS | ANEXO 2: BALANÇO DAS EMPRESAS QUE COMPÕEM O SEE, 4T2022 E 4T2022 (EM mECV E %)

Empresas	4T_PAO2022			4T2022			Tx. Realização 4T2022/4T_PAO2022 (%)		
	Ativo	Passivo	Capital próprio	Ativo	Passivo	Capital próprio	Ativo	Passivo	Capital próprio
AdR	3 808 108	3 859 275	-51 167	4 033 577	4 045 505	-11 928	105,9%	104,8%	23,3%
AdS	4 508 600	5 133 471	-624 871	4 668 995	6 560 540	-1 891 545	103,6%	127,8%	302,7%
AEB	3 263 807	4 271 887	-1 008 080	3 380 983	4 721 545	-1 340 562	103,6%	110,5%	133,0%
APN	306 318	279 974	26 344	311 213	284 354	26 860	101,6%	101,6%	102,0%
ASA	20 774 747	10 517 231	10 257 516	19 576 664	7 744 464	11 832 201	94,2%	73,6%	115,4%
BVC	175 535	19 369	156 166	187 045	37 944	149 101	106,6%	195,9%	95,5%
CABEÓLICA	4 125 112	2 561 792	1 563 320	4 380 190	2 863 622	1 516 567	106,2%	111,8%	97,0%
CABNAVE	226 989	94 743	132 246	262 507	139 817	122 690	115,6%	147,6%	92,8%
CCV	1 128 197	126 270	1 001 927	2 452 852	1 537 262	915 591	217,4%	1217,4%	91,4%
CERMI	637 591	18 143	619 449	648 445	80 412	568 033	101,7%	443,2%	91,7%
CVB	1 595 403	574 505	1 020 899	1 579 958	539 709	1 040 248	99,0%	93,9%	101,9%
CVFF	1 705 942	2 701 958	-996 016	1 655 315	2 584 580	-929 265	97,0%	95,7%	93,3%
CVT	17 915 594	10 984 194	6 931 400	17 007 893	9 879 228	7 128 664	94,9%	89,9%	102,8%
ECV	676 435	472 673	203 762	411 522	287 582	123 941	60,8%	60,8%	60,8%
EHTCV	501 209	5 617	495 591	503 878	15 020	488 858	100,5%	267,4%	98,6%
ELECTRA	19 049 394	26 514 721	-7 465 327	19 645 610	26 989 047	-7 343 437	103,1%	101,8%	98,4%
EMAR									
EMPROFAC	2 529 004	1 258 996	1 270 008	2 723 553	1 551 405	1 172 148	107,7%	123,2%	92,3%
ENAPOR	6 595 801	3 673 897	2 921 904	6 432 138	3 450 833	2 981 305	97,5%	93,9%	102,0%
FIC	29 922	13 650	16 272	24 978	12 867	12 110	83,5%	94,3%	74,4%
ICV	1 059 637	994 660	64 977	1 701 503	1 606 967	94 536	160,6%	161,6%	145,5%
IFH	12 497 351	10 291 566	2 205 785	13 176 949	10 831 619	2 345 330	105,4%	105,2%	106,3%
INCV	962 146	681 250	280 895	640 102	331 709	308 393	66,5%	48,7%	109,8%
INFORPRESS	60 699	154 341	-93 643	63 662	160 156	-96 494	104,9%	103,8%	103,0%
LEC	99 366	10 678	88 688	91 421	6 636	84 786	92,0%	62,1%	95,6%
NEWCO	7 740 358	6 817 913	922 445	7 736 142	6 831 341	904 802	99,9%	100,2%	98,1%
NOSI	987 739	736 895	250 844	1 054 152	843 846	210 306	106,7%	114,5%	83,8%
RTC	1 510 999	1 492 616	18 383	1 721 311	1 392 217	329 094	113,9%	93,3%	1790,2%
SCS	72 173	44 064	28 109	78 340	65 711	12 629	108,5%	149,1%	44,9%
SDTIBM	12 083 388	8 898 639	3 184 749	11 684 515	10 319 080	1 365 435	96,7%	116,0%	42,9%
SISP	1 943 315	566 944	1 376 371	1 943 315	566 944	1 376 371	100,0%	100,0%	100,0%
SONERF									
TACV	1 048 384	14 488 954	-13 440 570	601 462	12 494 981	-11 893 519	57,4%	86,2%	88,5%
TECHPARK	78 770	3 498	75 272	83 851	6 316	77 535	106,5%	180,6%	103,0%
TICV	316 111	884 197	-568 085	638 968	618 284	20 683	202,1%	69,9%	(3,6%)
Total SEE	130 014 145	119 148 581	10 865 564	131 103 009	119 401 543	11 701 466	100,8%	100,2%	107,7%

5. ANEXOS | ANEXO 3: RESULTADOS POR EMPRESA DO SEE, 4T2021 E 4T2022 (EM mECV E %)

Empresas	4T2021			4T2022			Var. 4T2022/4T2021 (%)		
	Volume de negócio	Valor acrescentado bruto	Resultado líquido	Volume de negócio	Valor acrescentado bruto	Resultado líquido	Volume de negócio	Valor acrescentado bruto	Resultado líquido
AdR	8 427	4 502	-3 709	7 171	-828	763	↓ (14,9%)	↓ (118,4%)	↑ 120,6%
AdS	351 988	78 398	-50 493	382 292	175 893	32 149	↑ 8,6%	↑ 124,4%	↑ 163,7%
AEB	289 084	17 395	-138 728	417 020	219 187	68 678	↑ 44,3%	↑ 1160,1%	↑ 149,5%
APN	13 329	4 414	-2 637	13 391	6 583	495	↑ 0,5%	↑ 49,1%	↑ 118,8%
ASA	1 000 303	785 390	154 240	1 565 916	1 183 049	451 449	↑ 56,5%	↑ 50,6%	↑ 192,7%
BVC	38 673	24 735	9 824	43 957	32 213	12 420	↑ 13,7%	↑ 30,2%	↑ 26,4%
CABEÓLICA	337 708	281 117	94 804	303 638	205 110	39 788	↓ (10,1%)	↓ (27,0%)	↓ (58,0%)
CABNAVE	52 528	21 634	-35 893	64 994	33 479	-25 301	↑ 23,7%	↑ 54,7%	↑ 29,5%
CCV	115 620	64 307	922	109 119	78 759	-1 432	↓ (5,6%)	↑ 22,5%	↓ (255,3%)
CERMI	14 120	41 139	13 363	13 807	-965	-20 585	↓ (2,2%)	↓ (102,3%)	↓ (254,0%)
CVB	47 135	30 636	13 784	8 693	-3 062	-9 545	↓ (81,6%)	↓ (110,0%)	↓ (169,2%)
CVFF	0	-14 657	-63 984	0	-3 328	-17 604		↑ 77,3%	↑ 72,5%
CVT	1 204 369	730 240	-12 884	1 372 438	880 817	-3 905	↑ 14,0%	↑ 20,6%	↑ 69,7%
ECV	2 444	-1 829 923	-108 351	1 820	-1 445 668	-634	↓ (25,5%)	↑ 21,0%	↑ 99,4%
EHTCV	11 267	6 155	-15 308	16 130	27 016	6 196	↓ 43,2%	↑ 339,0%	↑ 140,5%
ELECTRA	3 077 485	96 352	-81 340	3 535 867	439 847	5 603	↑ 14,9%	↑ 356,5%	↑ 106,9%
EMAR									
EMPROFAC	623 006	96 173	-19 678	592 679	96 640	28 942	↓ (4,9%)	↑ 0,5%	↑ 247,1%
ENAPOR	866 380	699 414	-15 068	852 515	658 458	126 187	↓ (1,6%)	↓ (5,9%)	↑ 937,5%
FIC	16 375	8 860	1 324	12 897	6 969	2 942	↓ (21,2%)	↓ (21,3%)	↑ 122,1%
ICV	27 850	-137 121	6 270	22 082	-137 424	-2 361	↓ (20,7%)	↓ (0,2%)	↓ (137,7%)
IFH	292 573	86 746	35 846	646 304	118 286	76 689	↑ 120,9%	↑ 36,4%	↑ 113,9%
INCV	56 071	47 935	28 468	23 198	15 928	1 357	↓ (58,6%)	↓ (66,8%)	↓ (95,2%)
INFORPRESS	0	5 575	-7 669	0	13 063	1 536		↑ 134,3%	↑ 120,0%
LEC	10 401	6 638	-1 562	6 162	3 368	-3 430	↓ (40,8%)	↓ (49,3%)	↓ (119,6%)
NEWCO	0	-757	0	0	-1 954	0		↓ (158,0%)	
NOSI	461 125	194 086	-193 100	301 831	268 219	152 778	↓ (34,5%)	↑ 38,2%	↑ 179,1%
RTC	188 711	143 621	85 648	135 532	89 471	2 977	↓ (28,2%)	↓ (37,7%)	↓ (96,5%)
SCS	13 175	3 575	-5 053	16 035	5 523	-409	↑ 21,7%	↑ 54,5%	↑ 91,9%
SDTIBM	25	-4 444	-32 571	0	-4 403	-36 785	↓ (100,0%)	↑ 0,9%	↓ (12,9%)
SISP	292 962	151 268	57 231	388 990	187 719	95 138	↑ 32,8%	↑ 24,1%	↑ 66,2%
SONERF									
TACV	8 537	-114 596	-399 695	262 219	-276 292	-550 466	↑ 2971,6%	↓ (141,1%)	↓ (37,7%)
TECHPARK	0	-703	-2 841	0	-1 045	-4 260		↓ (48,7%)	↓ (50,0%)
TICV	702 700	104 343	62 718	566 190	-449 937	-525 105	↓ (19,4%)	↓ (531,2%)	↓ (937,3%)
Total SEE	10 124 371	1 632 446	-626 118	11 682 884	2 420 691	-95 737	↑ 15,4%	↑ 48,3%	↑ 84,7%

5. ANEXOS | ANEXO 4: RESULTADOS POR EMPRESA DO SEE, 4T2022 E 4T_PAO2022 (EM mECV E %)

Empresas	4T_PAO2022			4T2022			Tx. Realização 4T2022/4T_PAO2022 (%)		
	Volume de negócio	Valor acrescentado bruto	Resultado líquido	Volume de negócio	Valor acrescentado bruto	Resultado líquido	Volume de negócio	Valor acrescentado bruto	Resultado líquido
AdR	37 776	27 743	-4 357	7 171	-828	763	19,0%	(3,0%)	(17,5%)
AdS	493 018	181 497	38 319	382 292	175 893	32 149	77,5%	96,9%	83,9%
AEB	290 986	33 083	-103 773	417 020	219 187	68 678	514,2%	662,5%	(66,2%)
APN	12 408	5 872	83	13 391	6 583	495	107,9%	112,1%	593,2%
ASA	1 459 257	1 082 129	289 372	1 565 916	1 183 049	451 449	107,3%	109,3%	156,0%
BVC	26 972	17 947	7 005	43 957	32 213	12 420	163,0%	179,5%	177,3%
CABEÓLICA	327 552	263 227	102 807	303 638	205 110	39 788	92,7%	77,9%	38,7%
CABNAVE	79 116	48 489	1 130	64 994	33 479	-25 301	82,2%	69,0%	(2239,8%)
CCV	127 766	81 101	14 247	109 119	78 759	-1 432	85,4%	97,1%	(10,0%)
CERMI	30 020	19 625	-593	13 807	-965	-20 585	46,0%	(4,9%)	(3469,3%)
CVB	32 447	8 594	2 510	8 693	-3 062	-9 545	26,8%	(35,6%)	(380,3%)
CVFF	0	-1 305	-26 862	0	-3 328	-17 604		254,9%	65,5%
CVT	1 311 493	858 224	91 529	1 372 438	880 817	-3 905	104,6%	102,6%	(4,3%)
ECV	280	-149 433	54 532	1 820	-1 445 668	-634	650,0%	967,4%	(1,2%)
EHTCV	11 321	5 341	-17 275	16 130	27 016	6 196	142,5%	505,8%	(35,9%)
ELECTRA	3 188 184	208 868	-215 249	3 535 867	439 847	5 603	110,9%	210,6%	(2,6%)
EMAR									
EMPROFAC	669 732	130 812	34 380	592 679	96 640	28 942	88,5%	73,9%	84,2%
ENAPOR	812 215	668 521	36 650	852 515	658 458	126 187	105,0%	98,5%	344,3%
FIC	18 100	10 385	6 161	12 897	6 969	2 942	71,3%	67,1%	47,7%
ICV	17 834	-155 072	4 247	22 082	-137 424	-2 361	123,8%	88,6%	(55,6%)
IFH	213 468	27 043	-16 440	646 304	118 286	76 689	302,8%	437,4%	466,5%
INCV	29 522	16 448	-5 217	23 198	15 928	1 357	78,6%	96,8%	(26,0%)
INFORPRESS	0	16 074	582	0	13 063	1 536		81,3%	263,8%
LEC	6 743	3 892	-4 051	6 162	3 368	-3 430	91,4%	86,6%	84,7%
NEWCO	0	-507	0	0	-1 954	0		385,5%	
NOSI	360 633	36 462	102 779	301 831	268 219	152 778	83,7%	735,6%	148,6%
RTC	105 548	74 642	-31 558	135 532	89 471	2 977	128,4%	119,9%	9,4%
SCS	17 000	6 105	518	16 035	5 523	-409	94,3%	90,5%	(79,0%)
SDTIBM	0	-4 997	-392 863	0	-4 403	-36 785		88,1%	9,4%
SISP	316 980	174 509	74 054	388 990	187 719	95 138	122,7%	107,6%	128,5%
SONERF									
TACV	754 472	-303 521	-591 791	262 219	-276 292	-550 466	34,8%	91,0%	93,0%
TechparkCV	0	-2 781	-4 831	0	-1 045	-4 260		37,6%	88,2%
TICV	622 809	-494 930	-577 615	566 190	-449 937	-525 105	90,9%	90,9%	(90,9%)
Total SEE	11 373 652	2 894 085	-1 131 570	11 682 884	2 420 691	-95 737	102,7%	83,6%	8,5%

5. ANEXOS | ANEXO 5: PASSIVO DETALHADO POR EMPRESA DO SEE, 34T2021 E 4T2022 (EM mECV E %)

Empresas	4T2022														4T2021			
	Participação do Estado	Fornecedores	Estado e Outros Entes Públicos	Empréstimo Banca/Obrigacionista	Empréstimo Retrocessão	Outros Passivos	Passivo não Corrente	Passivo Corrente	Passivo Total	Var.22/21%	% PIB	Stock de aval	Var. Stock de aval 4T2022/4T2021%	Stock de aval / %PIB	Passivo Total	%PIB	Stock de aval	Stock de aval / %PIB
AdR	100,00%	114 397	5 754	3 859 275	-	66 078	3 859 275	186 230	4 045 505	3135,5%	1,7%	-			125 036	0,1%	-	
AdS	49,00%	2 887 940	6 523	1 000 533	-	2 665 544	893 651	5 666 888	6 560 540	23,5%	2,7%	972 567	↑ 25,6%	0,40%	5 312 652	2,7%	774 418	0,40%
AEB	100,00%	1 666 177	338 316	2 383 266	-	333 786	2 070 138	2 651 407	4 721 545	7,0%	1,9%	742 578	↑ 200,7%	0,30%	4 412 794	2,3%	246 965	0,13%
APN	10,00%	57 567	1 353	161 528	-	63 905	200 250	84 104	284 354	5,2%	0,1%	-			270 249	0,1%	-	
ASA	100,00%	107 706	6 085	6 291 880	-	1 338 793	5 468 812	2 275 652	7 744 464	-9,8%	3,2%	-			8 587 792	4,4%	-	
BVC	100,00%	4 083	6 947	-	-	26 914	-	37 944	37 944	-46,4%	0,0%	-			70 756	0,0%	-	
CABEÓLICA	2,00%	-	117 141	2 528 522	-	217 960	2 019 360	844 263	2 863 622	-10,1%	1,2%	-			3 185 724	1,6%	-	
CABNAVE	100,00%	51 844	12 157	48 022	-	27 794	32 528	107 288	139 817	10,2%	0,1%	-			126 904	0,1%	-	
CCV	100,00%	34 050	13 190	269 129	-	1 220 892	231 564	1 305 698	1 537 262	34,4%	0,6%	-			1 144 108	0,6%	-	
CERMI	100,00%	24 999	17 749	15 791	-	21 873	12 994	67 418	80 412	-10,7%	0,0%	14 023	↓ -14,2%	0,01%	90 000	0,0%	16 336	0,01%
CVB	100,00%	1 911	1 783	-	-	536 015	533 570	6 139	539 709	-2,3%	0,2%	-			552 654	0,3%	-	
CVFF	96,00%	112 446	251 598	1 368 523	-	852 013	1 016 845	1 567 735	2 584 580	1,4%	1,1%	-			2 548 163	1,3%	-	
CVT	3,00%	2 827 790	176 408	5 537 525	-	1 337 506	4 754 176	5 125 053	9 879 228	4,6%	4,0%	2 120 808	↓ 5,5%	0,87%	9 444 800	4,8%	2 243 427	1,15%
ECV	100,00%	148 630	0	-	-	138 951	-	287 582	287 582	-66,3%	0,1%	-			853 390	0,4%	-	
EHTCV	100,00%	5 508	112	-	-	9 399	-	15 020	15 020	132,8%	0,0%	-			6 451	0,0%	-	
ELECTRA	78,00%	1 495 991	2 068 899	19 832 460	13 875 077	3 591 697	17 679 060	9 309 987	26 989 047	7,6%	11,0%	5 734 696	↑ 20,3%	2,35%	25 075 358	12,9%	4 765 198	2,44%
EMAR	100,00%																	
EMPROFAC	100,00%	642 017	58 121	715 391	-	135 876	561 885	989 520	1 551 405	16,1%	0,6%	-			1 336 179	0,7%	-	
ENAPOR	100,00%	82 073	188 666	2 579 367	1 604 467	600 727	2 140 689	1 310 143	3 450 833	1,2%	1,4%	34 819	↓ -39,9%	0,01%	3 409 593	1,7%	57 957	0,03%
FIC	100,00%	6 529	591	-	-	5 748	4 607	8 260	12 867	2,1%	0,0%	-			12 599	0,0%	-	
ICV	100,00%	-	7 734	842 151	-	757 082	728 824	878 143	1 606 967	46,0%	0,7%	842 151	↑ 316,3%	0,34%	1 100 959	0,6%	202 296	0,10%
IFH	100,00%	211 365	165 850	9 176 261	8 466 888	1 278 143	9 056 962	1 774 657	10 831 619	-2,1%	4,4%	664 569	↓ -46,8%		11 068 221	5,7%	1 248 385	0,64%
INCV	100,00%	5 260	58 785	180 194	-	87 469	286 606	45 103	331 709	-6,0%	0,1%	142 225	↑ 160,0%	0,06%	352 771	0,2%	54 712	
INFORPRESS	100,00%	-	110 466	200	-	49 490	633	159 523	160 156	-0,1%	0,1%	-			160 353	0,1%	-	
LEC	100,00%	607	1 191	1 304	-	3 533	2 602	4 033	6 636	-30,8%	0,0%	-			9 594	0,0%	-	
NEWCO	100,00%	-	-	4 834 579	-	1 996 762	4 778 172	2 053 169	6 831 341	-7,9%	2,8%	3 465 726	↓ -6,9%	1,42%	7 414 521	3,8%	3 721 715	1,91%
NOSI	100,00%	479 157	99 666	195 538	-	69 484	171 547	672 298	843 846	0,3%	0,3%	40 540	↓ -20,6%	0,02%	841 421	0,4%	51 037	0,03%
RTC	100,00%	495 487	303 611	173 494	-	419 625	183 558	1 208 659	1 392 217	11,8%	0,6%	110 000	↑ 0,0%	0,05%	1 245 101	0,6%	110 000	
SCS	69,00%	9 693	31 330	23 204	-	1 485	37 003	28 708	65 711	45,9%	0,0%	19 057		0,01%	45 024	0,0%	-	
SDTIBM	51,00%	3 936	176 276	2 664 078	-	7 474 790	8 258 191	2 060 888	10 319 080	2,7%	4,2%	746 888	↑ 28,3%	0,31%	10 051 337	5,2%	582 053	0,30%
SISP	10,00%	242 685	77 269	-	-	246 990	-	566 944	566 944	15,7%	0,2%	-			489 841	0,3%	-	
SONERF	100,00%																	
TACV	90,00%	1 985 274	891 472	5 529 567	-	4 088 668	5 489 159	7 005 822	12 494 981	4,4%	5,1%	6 116 736	↑ 5,0%	2,50%	11 972 079	6,1%	5 826 183	2,99%
TECHPARK	100,00%	-	269	2 261	-	3 786	2 261	4 055	6 316	33,6%	0,0%	-			4 728	0,0%	-	
TICV	30,00%	395 852	6 429	-	-	216 004	88 148	530 137	618 284	45,6%	0,3%	-			424 697	0,2%	-	
Total	-	14 100 976	5 201 739	70 214 043	23 946 432	29 884 784	70 563 073	48 838 469	119 401 543	6,9%	48,9%	21 767 382	↑ 9,4%	8,9%	111 745 847	57,3%	19 900 682	10,1%
Peso relativo ao Passivo Total	-	11,8%	4,4%	58,8%	20,1%	25,0%	59,1%	40,9%	100,0%			18,2%					17,8%	

Empresas	4T2021						4T2022					
	Rentabilidade		Liquidez		Solvabilidade		Rentabilidade		Liquidez		Solvabilidade	
	ROA	ROE	Geral	Reduzida	Pas./At.	Pas./C.P.	ROA	ROE	Geral	Reduzida	Pas./At.	Pas./C.P.
AdR	High Risk	Very High Risk	Very Low Risk	very low risk	Very High Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Very High Risk	Very High Risk
AdS	moderate risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk
AEB	high risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk
APN	Moderate Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	very low risk	High Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	High Risk	Very High Risk
ASA	Moderate Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	very low risk	Low Risk	Low Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Low Risk	Very Low Risk	Low Risk	Low Risk
BVC	very low risk	very low risk	Low Risk		Low Risk	Low Risk	Very Low Risk	Low Risk	Very Low Risk		Very Low Risk	Very Low Risk
CABEOLICA	Moderate Risk	Low Risk	Moderate Risk		Moderate Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Low Risk	Moderate Risk		Moderate Risk	High Risk
CABNAVE	Very High Risk	Very High Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Moderate Risk	Moderate Risk
CCV	Moderate Risk	Moderate Risk	Very High Risk	High Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	High Risk
CERMI	Moderate Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	High Risk	High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very Low Risk	Very Low Risk
CVB	Low Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Low Risk	Low Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Low Risk	Low Risk
CVFF	Low Risk	Very High Risk	Very High Risk		Very High Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Very High Risk		Very High Risk	Very High Risk
CVT	Moderate Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Very High Risk	High Risk	Moderate Risk	Moderate Risk
ECV	Very High Risk	Very High Risk	High Risk		High Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	High Risk		Moderate Risk	Very High Risk
EHTCV	High Risk	High Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Very Low Risk
ELECTRA	Moderate Risk	Very High Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Very High Risk
EMPROFAC	High Risk	High Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Moderate Risk	Moderate Risk
ENAPOR	Moderate Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Low Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Moderate Risk
FIC	Very Low Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Low Risk	Low Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Moderate Risk	Moderate Risk
ICV	Moderate Risk	Very Low Risk	High Risk		High Risk	Very High Risk	High Risk	High Risk	High Risk		High Risk	Very High Risk
IFH	Moderate Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk
INCV	Low Risk	Low Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Moderate Risk	Moderate Risk
INFORPRESS	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk		Very High Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk	Very High Risk		Very High Risk	Very High Risk
LEC	Moderate Risk	Moderate Risk	Low Risk		Very Low Risk	Very Low Risk	High Risk	High Risk	Very Low Risk		Very Low Risk	Very Low Risk
NEWCO	Moderate Risk	Moderate Risk	Very Low Risk		High Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Very Low Risk		High Risk	Very High Risk
NOSI	Very High Risk	Very High Risk	Moderate Risk		High Risk	Very High Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Moderate Risk		High Risk	Very High Risk
RTC	Low Risk	Very High Risk	Very High Risk		High Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Very High Risk		High Risk	Very High Risk
SCS	Moderate Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	High Risk	Moderate Risk	High Risk	Low Risk	Very Low Risk	Low Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk
SDTIBM	High Risk	High Risk	Very High Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk	High Risk	High Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	High Risk	Very High Risk
SISP	Very Low Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Low Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Low Risk	Very Low Risk
TACV	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk
TECHPARK	High Risk	High Risk	Very Low Risk		Very Low Risk	Very Low Risk	High Risk	High Risk	Very Low Risk		Very Low Risk	Very Low Risk
TICV	Very Low Risk	Very High Risk	Very High Risk		High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk		High Risk	Very High Risk

Empresas	4T_PAO2022						4T2022						Risco Global		
	Rentabilidade		Liquidez		Solvabilidade		Rentabilidade		Liquidez		Solvabilidade		4T2021	4T_PAO2022	4T2022
	ROA	ROE	Geral	Reduzida	Pas./At.	Pas./C.P.	ROA	ROE	Geral	Reduzida	Pas./At.	Pas./C.P.			
AdR	High Risk	Very High Risk	Very Low Risk	very low risk	Very High Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Very High Risk			Very High Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk	High Risk
AdS	moderate risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk
AEB	high risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk
APN	Moderate Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	very low risk	High Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Low Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	High Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Moderate Risk
ASA	Moderate Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	very low risk	Low Risk	Low Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	High Risk	Moderate Risk
BVC	very low risk	very low risk	Low Risk		Low Risk	Low Risk	Low Risk	Moderate Risk	Very Low Risk			Very Low Risk	Very Low Risk	Low Risk	Low Risk
CABEOLICA	Moderate Risk	Low Risk	Moderate Risk		Moderate Risk	Very High Risk	Low Risk	Low Risk	Low Risk			Moderate Risk	High Risk	High Risk	Moderate Risk
CABNAVE	Very High Risk	Very High Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Low Risk	Low Risk	High Risk	Moderate Risk	High Risk
CCV	Moderate Risk	Moderate Risk	Very High Risk	High Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	High Risk	Low Risk	High Risk
CERMI	Moderate Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Moderate Risk	Low Risk	High Risk
CVB	Low Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Low Risk	Low Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Very High Risk	Low Risk	Low Risk	Low Risk	High Risk	Moderate Risk
CVFF	Low Risk	Very High Risk	Very High Risk		Very High Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Very High Risk			Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk
CVT	Moderate Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Very High Risk	High Risk	Moderate Risk	High Risk	High Risk	High Risk	High Risk
ECV	Very High Risk	Very High Risk	High Risk		High Risk	Very High Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Moderate Risk			Moderate Risk	High Risk	Very High Risk	Moderate Risk
EHTCV	High Risk	High Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	High Risk	High Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Low Risk	Low Risk	Low Risk
ELECTRA	Moderate Risk	Very High Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk
EMPROFAC	High Risk	High Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Low Risk	Low Risk	High Risk	Low Risk	Moderate Risk
ENAPOR	Moderate Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	High Risk	High Risk	High Risk
FIC	Very Low Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Low Risk	Low Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Low Risk	Very Low Risk	Low Risk	Low Risk	Low Risk	Low Risk	Low Risk
ICV	Moderate Risk	Very Low Risk	High Risk		High Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Low Risk	High Risk			High Risk	Very High Risk	High Risk	High Risk
IFH	Moderate Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk	High Risk	High Risk	Very Low Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk	High Risk	High Risk	High Risk
INCV	Low Risk	Low Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Low Risk	Moderate Risk	Moderate Risk
INFORPRESS	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk		Very High Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Very High Risk			Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk
LEC	Moderate Risk	Moderate Risk	Low Risk		Very Low Risk	Very Low Risk	High Risk	High Risk	Very Low Risk			Very Low Risk	Very Low Risk	Low Risk	Moderate Risk
NEWCO	Moderate Risk	Moderate Risk	Very Low Risk		High Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Very Low Risk			Very High Risk	Very High Risk	High Risk	High Risk
NOSI	Very High Risk	Very High Risk	Moderate Risk		High Risk	Very High Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Low Risk			Moderate Risk	Very High Risk	Very High Risk	Moderate Risk
RTC	Low Risk	Very High Risk	Very High Risk		High Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk	Very High Risk			High Risk	Very High Risk	High Risk	High Risk
SCS	Moderate Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	High Risk	Moderate Risk	High Risk	Low Risk	Very High Risk	Very High Risk	High Risk	Moderate Risk	High Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	High Risk
SDTIBM	High Risk	High Risk	Very High Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk
SISP	Very Low Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Low Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Low Risk	Very Low Risk	Low Risk	Low Risk	Low Risk
TACV	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk
TECHPARK	High Risk	High Risk	Very Low Risk		Very Low Risk	Very Low Risk	Very High Risk	High Risk	Very Low Risk			Very Low Risk	Very Low Risk	Moderate Risk	Moderate Risk
TICV	Very Low Risk	Very High Risk	Very High Risk		High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk			Very High Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk

FICHA TÉCNICA

Ministério das Finanças e do Fomento Empresarial
Unidade de Acompanhamento do Setor Empresarial do Estado

Coordenador:

Sandoney Fernandes

Técnicos:

Gestor/a de Carteira - Nádia Teixeira

Gabinete Planeamento e Controlo - Ivanilson Levy e Malene Almeida

Comunicação e Imagem - Vera Monteiro

Editor:

Ministério das Finanças e do Fomento Empresarial

Av. Amílcar Cabral, CP 30 - Praia

República de Cabo Verde

Tel.: +238 260 74 64

Data de edição:

Junho de 2023

RELATÓRIO
TRIMESTRAL DE
DESEMPENHO
**DO SEE
DE CABO VERDE**



4º TRIMESTRE

2022



Ministério das Finanças
e do Fomento Empresarial

Unidade de Acompanhamento
do Setor Empresarial do Estado